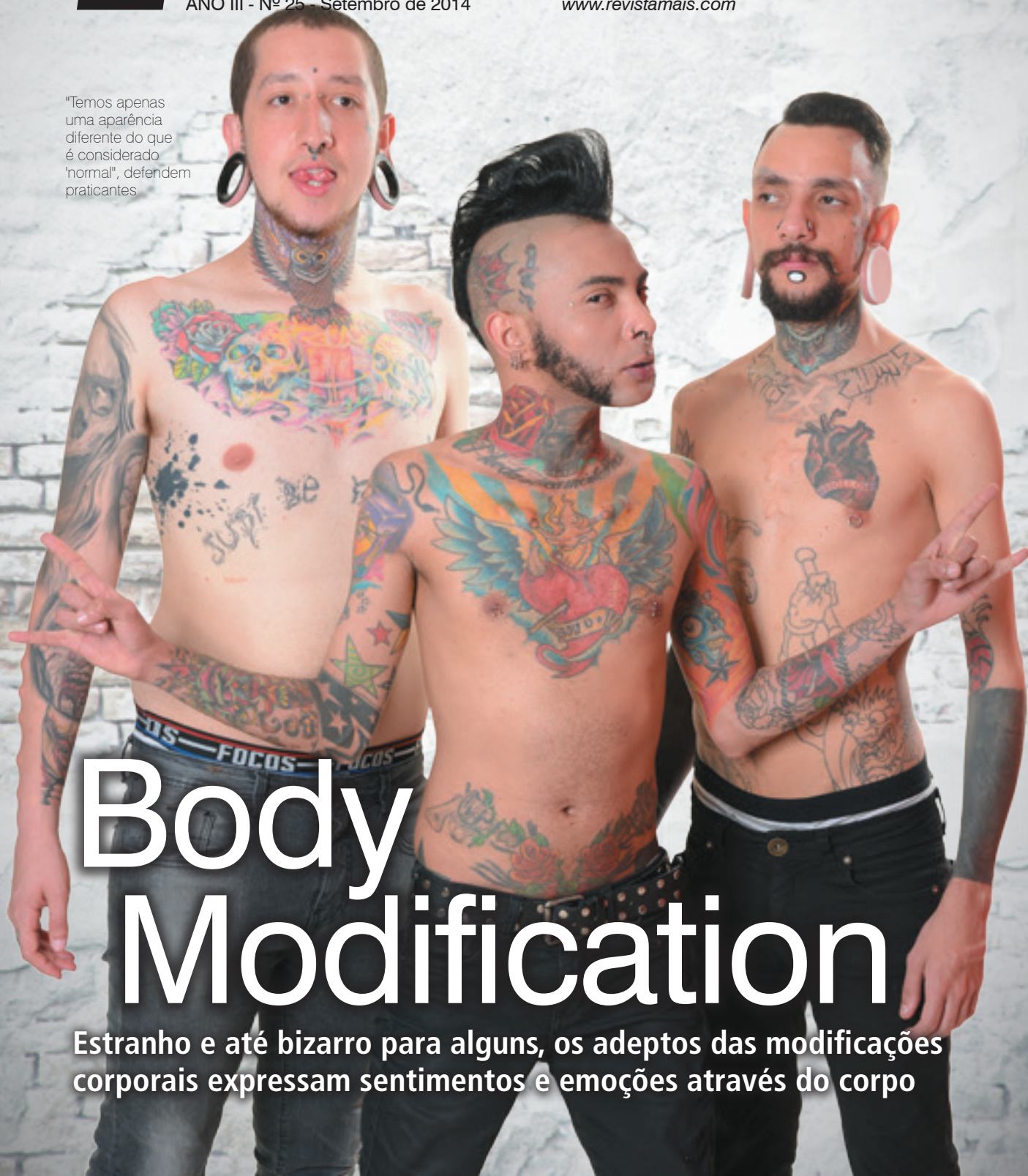


Mais

ANO III - Nº 25 - Setembro de 2014

www.revistamais.com

"Temos apenas uma aparência diferente do que é considerado 'normal', defendem praticantes



Body Modification

Estranho e até bizarro para alguns, os adeptos das modificações corporais expressam sentimentos e emoções através do corpo

**OS MELHORES PRODUTOS
PARA VOCÊ QUE ESTÁ DE CASA NOVA**



Ventiladores teto Aliseu smart cristal
R\$290,00



Arandela colonial sextavada
R\$39,90 vidro liso



Puxadores dupla fixação
R\$159,90
porta pivotante 60cm
Toda linha de fechaduras
e portas Pivotante



Serra marmore makita
R\$239,90

**NOVO
ENDEREÇO:**

Avenida das Américas, 510
Centro, Betim - MG
Próximo ao DETRAN/MG



BANDEIRANTES

Bricolagem, parafusos & fechaduras.

Informações: (31)3596.3888

www.parafusosbandeirantes.com.br

A sua melhor escolha ... em Prata e Ouro.

Lapinha

Fundada em 1970 por Geraldo da Silva Santos, popularmente e carinhosamente conhecido por Lapinha, o "Barão".

Do idealizador ao apelido, a homenagem ao nome que deu origem a bebida que é considerada uma cachaça de excelente qualidade.

A cana de açúcar utilizada na fabricação é de procedência, sempre fresca e não sofre nenhum tipo de queima. O processo de fermentação é natural, em alambique de cobre, sem adição de produtos químicos, aproveitando somente a parte nobre do destilado.

Armazenada e envelhecida em barris de carvalho e jetiquibá, confere alta qualidade reconhecida pelos mais exigentes apreciadores da bebida.

*Lapinha,
a cachaça do Barão.*



Estrada Liberatos | zona rural | MG | Tel.: (31)9369.8299 | (31) 9990.2585

www.lapinha.com.br



Escolhas que podem mudar a sua vida

DOIS ANOS SE PASSARAM desde o lançamento da **Mais**. Por isso, optamos por efetuar algumas mudanças no layout da revista. O objetivo é permitir que nosso conteúdo tenha uma leitura mais agradável. Espero que goste.

Nossa matéria de capa deste mês traz pessoas que fazem de seus corpos um “quadro humano”. São os adeptos das body modifications, que externam muito mais que belas estampas. Não é de hoje que esses apetrechos são usados. No Egito, na Rússia e na cultura maia, só para citar alguns exemplos, as tatuagens sempre foram utilizadas para distinguir uma pessoa das outras. O que para nós pode parecer estranho é uma obra de arte para os apreciadores.

Você verá que todos os nossos entrevistados trabalham e mantêm suas atividades do dia a dia. Um choque para os mais tradicionalistas. Uma aversão para aqueles que não conseguem respeitar os direitos universais de qualquer cidadão, entre eles, o de usar seu corpo como bem entender. Afinal, “faz o que tu queres pois é tudo da lei”, como diria o imortal Raul Seixas. Particularmente, nunca pensei em fazer tatuagem ou qualquer modificação corporal. Contudo, admiro e acho de bom gosto em algumas pessoas. Ou seja, respeito quem deseja fazê-las. É isso que devemos ter: respeito ao que é diferente de nós. Engano pensar que essas pessoas possam estar relacionadas com marginalização ou qualquer outro estereótipo.

Em alguns casos, o objetivo é mostrar uma filosofia ou ideologia de vida. Em outros, simplesmente apreciar a transformação de seu corpo.

Em nossa Conversa Refinada, destacamos uma pessoa que está muito além de seu tempo. Natália Costa talvez não pensasse como sua história de vida pudesse emocionar as pessoas que passam a conhecê-la. Em repostas marcadas por ensinamentos de vida, ela emociona quem tem o prazer de ler suas histórias, exemplos de vida que nos fazem acreditar mais na humildade, na simplicidade e no desejo de ajudar aos outros.

A vida é feita de escolhas. E todos nós, sem exceção, teremos o resultado esperado por fazê-las. E na esteira desse pensamento surgiu o “Eu Prefiro Esperar”. Um movimento, uma decisão de simplesmente esperar o casamento para iniciar a vida sexual junto do parceiro(a) escolhido(a). Para os adeptos, uma escolha que pode ter um resultado positivo para o resto da vida.

Por fim, considero importante deixar claro que a versão on-line da **Mais** aceita sugestões e elogios para as matérias e nossos entrevistados. Participe. Prestigie aqueles que fazem parte da história de nossa cidade. Comente as publicações e compartilhe o conteúdo da publicação que é a cara de Betim. Desse modo, você estará se fazendo presente na construção de uma revista de qualidade. ■



www.revistamais.com



facebook.com/revistamaisbetim



[revista_mais](https://instagram.com/revista_mais)

Diretor-geral/editor	Geraldo Eugênio de Assis geraldaoassis@assispublicacoes.com.br
Diretora-executiva	Tayla Assis taylaassis@assispublicacoes.com.br
Editora-chefe	Lisley Alvarenga lisleyalvarenga@assispublicacoes.com.br
Redação	Lisley Alvarenga, Leonardo Dias, Luna Normand, Pollyanna Lima e Renata Nunes redacao@assispublicacoes.com.br
Diagramação	Roger Simões rogersimoes@assispublicacoes.com.br
Equipe de fotografia	Adilson Rodrigues, Henrique Rizzo e Hilário José, Mateus Baranowski e Rômulo Ozólio
Gerente Comercial	Poliana Silva polianasilva@assispublicacoes.com.br
Departamento Comercial	Rodrigo do Espírito Santo
Financeiro	Mayra Assis e Paula Vidal
Eventos e Mídias Sociais	Amanda Rodrigues
Revisão	Lilian de Oliveira
Distribuição	Antônio Carlos dos Reis
Impressão	Gráfica Del Rey
Tiragem	10 mil exemplares

Uma publicação da Autogestão, Publicidade e Consultoria Ltda.

CNPJ: 02.841.570/0001-30

Rua Santo Onofre 35, Brasília - Betim/MG

CEP: 32600-282

Tel.: (31) 3052-0103

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

A reprodução total ou parcial de textos, fotos e artes é proibida sem autorização prévia.

A **MAIS** não se responsabiliza por textos opinativos assinados. "As opiniões expressas nos artigos assinados são de responsabilidade de seus autores. Informes publicitários são de responsabilidade das empresas que os veiculam, assim como os anúncios são de responsabilidade das empresas anunciantes."

Os valores citados nesta edição estão sujeitos a alteração sem aviso prévio.

LEGAL É ESTACIONAR AQUI.



ROTATIVO



BETIM



Quando você usa o rotativo oficial da **Prefeitura de Betim**, além de garantir a sua vaga de forma rápida e legal, você ainda exercita a sua cidadania, permitindo que mais pessoas possam utilizar a mesma vaga.



Onde tiver este selo,
pode comprar que é legal.



Procure pelos pontos de venda credenciados pela **Transbetim** e adquira seu rotativo pelo preço de tabela: **R\$ 1,50** ou **R\$ 2,50**. Assim, você evita as multas e abre vaga para mais investimentos na cidade.



Baixe o APP da **Transbetim** e conheça os pontos de venda credenciados mais próximos de você:

Disponível na
App Store

Disponível no
Google play

Apoio:



www.betim.mg.gov.br

Realização:



Prefeitura de
BETIM

TRANSBETIM
EMPRESA MUNICIPAL DE TRANSPORTE E TRÂNSITO

SOBRE A MATÉRIA "EXEMPLO DE PAI E EMPREENDEDOR"

Parabéns, Octacílio Abner Miranda Pacheco, o "Cabralzinho", pela sua história de vida. A disposição para o trabalho, a veia empreendedora, a visão de futuro, a dedicação à família, a preocupação com as questões sociais e o prazer pelo esporte são exemplos de cidadania que se afunilam em um negócio bem-sucedido. Parabéns!!!

Santinox Aço Inox

SOBRE A MATÉRIA "DUDU, MAS DA RÁDIO LIBERDADE"

Como não admirar esse cara (Dudu, do programa "Graffiti")? Agradeço a Deus por poder admirar e acompanhar o trabalho e a trajetória dele tão de perto. Amo e amo muito!!

Fernanda Thalita

Sou fã dele também!

Daniel Soares

Sou fã do Dudu, uma pessoa humilde e carismática. Também sou fã do programa "Graffiti", uma distração para todos nós que enfrentamos o trânsito de BH. Parabéns, Dudu e a toda equipe, sei que você é um excelente presidente. Sucessoooooo!

Vera Moreira

Ele merece todo sucesso do mundo. Exemplo de humildade, adoro demais!

Miriele Santos

Esse cara é sensacional! Exemplo de carisma, humildade e carinho com os fãs! Todo sucesso do mundo!

Mônica Helena Santos

Agora eu entendi o porquê de ele ter ido trabalhar de terno outro dia. Quem vê essa cara de empresário não "sabe de nada, inocente". Escuto o programa dele todos os dias voltando do trabalho. Pareço uma doida rindo pelo meio da rua.

Jac Da Mimi Alfredo

Também sou fã desse camarada. Acho ele incrível.

Geraldo Duarte

Foi uma honra ter trabalho com ele na 98 FM!

Douglas Silva Pereira

Esse cara é MARA...

Anderson Nogueira

Sempre gostei muito de rádio, como meu pai, e lembro como era marcante aquela voz (não era muito bonita, mas muito simpática) na rádio Terra (1988/89). Passando por outros programas, sempre reconhecia aquela voz. Só sabia o nome da pessoa: Luiz Eduardo Schechtel. Fiquei curiosa para conhecer quem era o dono daquela voz. Só fui conhecê-lo em 1991 ou 1992 e um amigo ainda teve que me convencer: "É ele sim, presta atenção na voz". Não me lembro bem, mas, depois que o escutei em um comercial de pré-vestibular, passei a admirá-lo cada vez mais.

Edvania L Oliveira

Ele nunca esteve tão bom. Felicidade, ele é o cara.

Guilherme Barreto

Como não amar? Ele é demais!

Rayane Rodrigues

SOBRE A MATÉRIA "GIRO POR BETIM E REGIÃO"

Show, demais. Parabéns à revista e todos os seus realizadores.

Charles Pierre Souza Siqueira

SOBRE A COLUNA "TODA FORMA DE AMOR VALE A PENA", DE DOMINGOS DE SOUZA

Comentar... e como é importante acreditar que amar vale a pena, seja que sexo for, vale a pena amar e ser feliz, sem olhar para trás, para os lados.

Val Maria Ferrira

SOBRE A MATÉRIA "SAUDÁVEL SEM CRUELDADE"

Li a versão impressa da matéria e estou feliz com a publicação. Obrigado a **Mais** por tamanho destaque, por sua fidelidade à palavra e pelo tino jornalístico. Isso é um diferencial apreciável.

Tiago Henrique Rezende Fonseca



SOBRE A MATÉRIA "LEGADO DE PAI PARA FILHO"

A matéria ficou ótima. Foi superlegal registrar meu trabalho ao lado do meu pai. Parabéns a toda a equipe da **Mais** pelo excelente trabalho. Vocês se superam a cada dia. Tenho muito orgulho de ter uma revista deste nível em nossa cidade. Sucesso sempre!

Christiane de Castro Soares

ERRAMOS

■ Na matéria "Enfim, casados", da edição 24 da **Mais**, o nome correto da operadora de telemarketing é Dulcilene Lopes de Avila. Ela tem quatro filhos e apenas um neto, e não três filhos e vários netos, como foi publicado.

■ Na editoria "Aconteceu", no evento do Rock Animal, da edição 24 da **Mais**, na foto onde está Luís Alberto e Karla de Souza, o correto é Luís Alberto e Carol Domingos.

■ Na matéria "A bela do comércio em Minas", com Fernanda Xavier, da edição 23 da **Mais**, o peso correto dela é 62 kg, e não 72 kg, como foi publicado.



decore sua casa com arte e beleza



Reconhecido no Brasil e exterior, o Salão do Encontro completa 44 anos esculpindo arte com cidadania. A entidade resgata a dignidade através do artesanato e transforma matérias-primas em produtos que representam a identidade de Minas Gerais. Visite o showroom, adquira móveis e peças de decoração exclusivos e tenha um pedacinho dessa grande obra de arte social na sua casa.

- Preços e condições especiais de pagamento.
- Renda voltada para trabalhos sociais da instituição.

40%
DESCONTO
À VISTA*

20%
DESCONTO
EM 4X*

*Descontos válidos somente para móveis.

salaadoencontro.org.br

[31] 3532 4911

R. João da Silva Santos,
34 Santa Lúcia . Betim



**Salão do
Encontro**



14

10 Conversa Refinada

Exemplo de mulher, Natália Costa promove a qualidade de vida e a socialização aos familiares e alunos do Censa

16 Meio Ambiente

Aprenda a adotar medidas de uso consciente da água

32 Gente

Marcela Faria é uma das mais requisitadas maquiadoras e cabeleireiras da atualidade

34 Cultura

A arte à flor da pele



24



20

36 Comportamento

Ao contrário da maioria, eles escolheram ter relações sexuais somente após o casamento

40 Cuidar

Os pés merecem mimos

42 Tecnologia

Novo app possibilita que clientes paguem a conta sem enfrentar fila

48 Esporte

O melhor do esporte local

50 Aconteceu

Veja quem passou pelos eventos mais badalados de Betim



44

Capa: Hilário José

Vinhos especiais
em nossa adega
para você



Espumante Garibaldi Brut
Prosecco/Moscato Branco
750ml

28,90



Vinho Chileno
Apaltagua Signature
Cabernet
750ml

54,90



Vinho Chileno
Toro D'oro Gran
Reserva
750ml

32,90



Vinho Chileno
Viento Norte
Reserva
750ml

29,90



Vinho Chileno
Viento Norte
Selection Cabernet
750ml

79,98



Vinho Português
Confidencial Tinto
750ml

34,90



* Ofertas válidas enquanto durarem os estoques.

LOJAS

BETIM: Av. JK, 339 - Centro - Fone: (31) 3512 4600
Rua Amim Fares Deblan, 301 - Centro - Fone: (31) 3512 4500
Av. Juiz Marco Túlio Isaac, 50 - Jardim da Cidade - Fone: (31) 3529 2000
SARZEDO: Rua José Luis de Rezende, 27 - Centro - Fone: (31) 3580 0100
BRUMADINHO: Rua Quintino Bocaiuva, 339 - Centro - Fone: (31) 3571 9500
IGARAPE: Av. Professor Clóvis Salgado, 1467 - Padre Eustáquio - Fone: (31) 3522 4900
CONTAGEM: Rua Refinaria Duque de Caxias, 624 - Petrólândia - Fone: (31) 3358 6300



Convênios: Asmube (Betim e Mário Campos) / Copasa / Cesta-Escola / Cesta Servidor

Delivery: Para você que não mora em Betim, entregamos em domicílio para grupo de clientes

O dom de incluir com amor

Fotos: Hilário José



Mãe coryja, esposa apaixonada e mulher de fibra. Essa é Natália Inês Costa, uma mulher que dedica sua vida a promover qualidade de vida e socialização aos familiares e alunos do Centro Especializado Nossa Senhora D'Assumpção (Censa), renomada instituição de Betim, fundada há 50 anos, que tem como missão atender as necessidades de pessoas com deficiência mental, associada ou não a outros transtornos

Lisley Alvarenga

REVISTA MAIS – Como a senhora entrou para o Censa?

Depois de vários estágios e em diversas áreas da psicologia, curso em que me formei, eu me especializei em psicologia organizacional e do trabalho, que era o que eu fazia na White Martins (subsidiária de uma das maiores empresas de gases industriais e medicinais do mundo, a Praxair). Quando saí de lá, participei de uma seleção para entrar no Censa e passei. Iniciei na instituição como analista de RH, em 1996. Em 2000, fui convidada a gerenciar a área de educação e desenvolvimento e fiquei nessa função por 10 anos. Só assumi a diretoria da instituição em 2010, após as ex-diretoras se aposentaram.

O Censa é seu maior orgulho?

Vejo o Censa como um privilégio. Trabalhar com pessoas com deficiência e com suas famílias é um desafio muito grande. Um dia nunca é igual ao outro. Vivemos um momento em que a sociedade tem muita dificuldade de aceitar o que é diferente, em que as minorias estão lutando por reconhecimento. Aqui, além do atendimento a essas pessoas, temos a possibilidade de educar a sociedade para aprender a conviver com a diferença. O Censa é uma oportunidade de trabalho, de desenvolvimento pessoal e espiritual muito grande.

Ainda existe muito preconceito com as pessoas com deficiência?

Sim. E esse preconceito vem muito mais da ignorância de não conhecer o tipo de vivência dessas pessoas. Muitos de nós não tivemos o privilégio de conviver com essas pessoas na escola, no nosso ambiente de trabalho, não temos amigos



PERFIL

Natália Inês Costa

Idade: 43 anos

Naturalidade:

Belo Horizonte

Formação: graduada em psicóloga

Currículo: especialista em pedagogia empresarial e recursos humanos; em elaboração e gestão de pesquisas e projetos; e em gestão hospitalar e serviços de saúde; além de mestre em psicologia do desenvolvimento humano

assim. Então, não sabemos como cuidar deles. Ainda somos uma sociedade muito consumista, que só pensa na estética. Tudo que foge da normalidade é visto com estranheza.

Como deve ser o convívio com uma pessoa com deficiência?

Precisamos saber que as limitações coexistem com as potencialidades. É preciso reconhecer o que essa pessoa tem de bom e respeitar seus limites. Ignorar isso é uma imensa falta de respeito.

O que é necessário ser feito para melhorar a inclusão dessas pessoas?

Primeiramente, a sociedade tem de estar aberta para a pessoa com deficiência. Os estabelecimentos públicos e privados precisam garantir a acessibilidade deles, tanto arquitetônica como na atitude. Não adianta construir um prédio que tenha acessibilidade se nesse local as pessoas não estão dispostas a acolher o deficiente.

Como você avalia a acessibilidade em Betim e no país?

Não consigo ver Betim melhor ou pior. No Brasil como um todo, existem locais que caminham mais e outros menos. Aqui, vejo que as pessoas estão atentando mais para isso, indo pelo caminho certo. Em Betim, o Ministério Público tem uma promotoria específica para a proteção e defesa dos direitos da pessoa com deficiência e do idoso. Isso é muito relevante para a cidade.

O que os alunos do Censa significam para a senhora?

Nestes 18 anos de trabalho aqui, tenho uma afeição por eles como se fossem meus filhos. Tantos os educandos quantos os profissionais permanecem aqui por muito »

tempo, então, criamos uma ligação familiar muito grande. Conheço a história de cada um. Muitas mães vêm aqui e confiam seus filhos a nós. Isso é uma responsabilidade e tem um significado muito grande.

Em seus 18 anos de atuação, acredita que a instituição evoluiu?

Certamente. O Censa é uma instituição de vanguarda, que nasceu sob o paradigma de assistência e, hoje, está sob o paradigma de suporte, do apoio à pessoa com deficiência.

Com tanta dedicação, como consegue conciliar família e trabalho?

Sou uma pessoa cuidadora. Adaptei-me tanto ao Censa que não tenho dificuldade de conciliar as duas coisas. Claro que é muito trabalho, mas o que faço também é trazer a minha família para essa realidade.

A senhora diz que os alunos do Censa são como seus filhos. Isso gera algum atrito em casa?

Não acredito. O tipo de atenção que dispense a cada um é muito diferente. Às vezes, o conflito que tenho é como profissional, porque tenho tanto afeto pelos meus alunos que isso me cega no momento de fazer certas intervenções. Por isso, preciso saber administrar o meu afeto a eles, para que minhas intervenções sejam neutras. Não sou a mãe deles, sou psicóloga, mas uma psicóloga que cuida deles há 18 anos. Já em casa, sou apenas mãe e mulher. Se meus filhos precisarem de uma psicóloga, vou buscar fora.

Como conheceu seu marido?

Hammer e eu estudamos juntos em um jardim de infância, em Belo Horizonte, e morávamos no mesmo bairro. Na adolescência, nós nos encontramos e ele me reconheceu. Quando ele me viu disse: “Você é a Natália da sala da tia Rose?”. Até hoje acho ótima essa frase! Confesso que não o reconheci, porque, quando ele era criança, tinha os traços fortes de um japonês, mas, depois de ficar mais velho, isso diminuiu. Só depois que descobri que ele tem os olhos puxados porque é de origem indígena. Começamos a namorar aos 18

anos, aos 22 nos casamos e, hoje, com 43 anos, tenho 21 de casada.

Acredita que ele seja a sua alma gêmea?

É até engraçado você dizer isso, porque nosso convite de casamento teve o inesquecível poema de Emmanuel, que fala sobre almas gêmeas. O Hammer é uma pessoa que não só me dá afeto, mas me ajuda a crescer, me complementa. Nós somos dois, mas inteiros. Ele é um excelente pai, marido e companheiro. Juntos, nós conseguimos evoluir muito espiritualmente. Cresci muito ao lado dele. Ele é muito generoso, tolerante e paciente comigo.



E sua relação com seus filhos, como é?

Considero-me uma verdadeira leoa com meus filhos. Sou uma mãe muito presente, mãezona mesmo, mas, ao mesmo tempo, cobro muito deles. Acredito que a vida não é fácil, então, temos de preparar os filhos ou dar a eles condições para que façam as escolhas certas. Tenho o dever de prepará-los, instrumentá-los. Não só oferecer boa educação, mas ensiná-los a serem corretos, éticos, e a desenvolverem a sua espiritualidade.

Considera-se uma pessoa religiosa?

Na verdade, prezo muito pela minha

espiritualidade. Fui católica muito tempo, mas, depois que fui trabalhar com saúde mental, comecei a questionar algumas coisas e a conhecer mais sobre a reencarnação. Foi então que me identifiquei com o kardecismo. Não acho que seja uma religião, mas uma filosofia de vida. Sou uma pessoa muito questionadora, e o kardecismo traz muitas repostas aos meus questionamentos.

De que forma?

Convivo muito com o sofrimento. Os psicólogos, em sua maioria, fazem isso. Por isso, temos de buscar respostas para entender por que as pessoas passam por deter-

minadas situações. Por que fulano tem um filho com deficiência e beltrano não tem? Qual é a lógica divina para que uma pessoa tenha e a outra não, para que uma pessoa perca e a outra não? Sempre perguntei isso, até sob a lógica de uma justiça divina. E, por meio do kardecismo, com a reencarnação, consigo enxergar o sujeito escrevendo a sua própria história. Nele você descobre que não existe crime ou castigo, uma pena ou um pecado. O que existe é você construindo a sua história. Você enxerga, por exemplo, que ter um filho com deficiência não é um castigo, mas uma possibilidade

de aprendizado. Talvez mais trabalhosa e dolorosa para alguns e para outros não.

Segundo sua espiritualidade, como a senhora vê Deus?

Estou aprendendo a ver Deus como pai, um benfeitor, alguém que está mais próximo. Porque, até então, eu o via apenas como um criador. Inclusive, acredito que o Censa seja para mim uma dádiva espiritual, um presente de Deus na minha vida.

Que avaliação faz de si mesma?

Posso citar como exemplo a tatuagem que tenho nas costas. Sou como uma

É muito nervosa?

Não. Considero-me uma pessoa inquieta. Mas isso não me atrapalha no Censa, ao contrário, me ajuda a ir sempre para frente. Nunca estouro com ninguém. Para eu xingar uma pessoa, precisa de muito. Essa minha inquietação é que me faz pensar que tudo pode melhorar mais. O que me move é a minha inquietude. O Hammer me chama muito a atenção nesse sentido. Ele sempre diz que quando nós achamos que uma coisa está boa, eu já logo quero buscar mais.

O que faz para se divertir?

Adoro viajar. Gosto de conhecer lu-

ce, ela me acalma. Em qualquer momento da minha vida, acho importante fazer uma prece. É um hábito do qual não abro mão.

É devota a Maria de Nazaré?

Sou apaixonada e uma profunda admiradora de Maria. Ela é um modelo de mãe, de mulher.

Ela é sua maior inspiração?

Sim. Sou encantada e grata a ela. O Censa leva o nome de Senhora da Assunção, que é um dos nomes de Maria. Por isso, ao trabalhar no Censa, sinto que trabalho para ela.

É uma mulher vaidosa?

Não, mas preciso ser. A vida e as pessoas me cobram isso, apesar de eu não dar muito valor. No dia a dia sou muito prática. Passo batom sem me olhar no espelho, escovo os dentes andando pela casa. Acredito que é muito mais importante cuidarmos da nossa alma. O corpo é perecível. O mais importante é você encontrar-se com uma alma boa. Chico Xavier falava uma coisa importante que é: “Quando uma pessoa sair da presença da gente, que ela saia tão bem quanto entrou”. Por isso, eu me preocupo em tratar as pessoas bem, em escutá-las, acolhê-las. As pessoas não precisam de mim arrumada, precisam de mim disposta a ajudar. Mas, claro, a vaidade faz parte, principalmente, para agradar ao marido.

É feliz?

Sou uma pessoa muito grata. Tenho uma imensa gratidão a Deus, aos meus pais, enfim, a todas as pessoas que passaram na minha vida. Sou grata até àquelas que me fizeram sofrer, porque aprendi com elas. Ser grata nos traz felicidade.

Algum sonho?

Quero viajar mais. Meu grande sonho é tirar um ano sabático só para viajar pelo mundo. Tenho vontade de colocar uma mochila nas costas e andar. Acredito que, um dia, vou realizar esse sonho, mas, como sou uma pessoa muito comprometida com minha família e com o Censa, sinto que ainda não chegou a hora de fazer isso. ■

borboleta, tenho fases, possibilidades de crescer. Em alguns aspectos da minha vida, ainda sou lagarta, estou me arrastando. Em outros, estou hibernando num casulo. Já em outros aspectos, estou alçando voos como uma borboleta.

A senhora se considera muito rigorosa e inquieta, mas tratar de pessoas com deficiência requer muita paciência. Como lida com isso?

Sou rigorosa em casa, mas tolerante no Censa. A instituição me ensina a ser assim, mas ainda estou aprendendo e evoluindo.

gares novos, mas, acima de tudo, pessoas diferentes. Não sou de ir a pontos turísticos, se viajo a algum lugar, quero saber como aquele povo vive, a cultura, o dia a dia daquelas pessoas. Também malho duas vezes por semana e faço hidroginástica. Gosto bastante de ler, estar com a minha família. Sou uma pessoa muito caseira.

Tem algum hábito de que não abre mão?

De ler. Sou viciada em leitura. Leio uns três livros ao mesmo tempo e de gêneros diferentes. Também gosto muito de pre-





De cara nova

Conheça os lançamentos de Mercedes Benz e da Ford que estão agitando o mercado

Leonardo Dias

O CAMPEÃO DE VENDAS da Mercedes Benz está de cara nova e com um tempero bem brasileiro, diga-se de passagem. O Classe C, inicialmente importado, será produzido na fábrica da montadora em São Paulo, a partir de 2016. Possivelmente, ele será o primeiro carro da marca alemã a contar com a opção bicomcombustível, justamente devido ao grande mercado nacional. Com novo design, o modelo chega com um perfil mais jovem, dando um ar mais esportivo ao Classe C, mas mantendo a tradição de luxo e potência, características da Mercedes.

Em sua nova versão, o veículo chega com três opções de motores. O C 180 Avantgarde (R\$ 138.900), com motor 1.6 l e 156 cv de potência, é o “básico”, e conta com itens de série como couro sintético, tela de sete polegadas, pneus runflat (modelos que rodam por quilômetros mesmo vazios), sensor de chuva, faróis de LED, entre outros. Já o C 200 Avantgarde (R\$ 154.900) possui motor 2.0 de 184 cv e uma extensa lista de itens de série. Além de todos da versão C 180, ele ainda tem teto solar elétrico, sistema de estacionamento automático, banco do motorista com controles elétricos e espelhos externos com rebatimento



automático. Na versão top de linha, a C 250 Sport (R\$ 189.900, com motor 2.0 e 211 cv), conta com todos os itens das versões anteriores, além de outros como rodas de 18 polegadas, faróis com sistema de iluminação inteligente, pedais em alumínio, painel de madeira, bancos esportivos, bancos dianteiros com comandos elétricos, entre outros.

Apesar de todo o investimento em design e acabamento, sem dúvida, a principal evolução foi tecnológica. Se na versão anterior o uso de alumínio na carroceria era de menos de 10%, no modelo 2015 esse

número salta para quase 50%, deixando a nova geração com cerca de 60 kg a menos de peso total.

Mostrando a faceta cada vez mais global da marca, o lançamento e a comercialização da nova versão do Classe C acontecem menos de um mês depois dos Estados Unidos e Europa. Esse fato, somado ao interesse em fabricar o veículo no Brasil, a partir de 2016, sinaliza que, apesar da queda recente nas vendas de automóveis no país, em 2014, os planos da montadora alemã são mais que promissores em terras tupiniquins.



O MENINO CRESCEU

Há 20 anos no mercado e com atualizações pontuais que lhe deram rótulos como “KinderOvo” e “carro de menina”, o Ford Ka, enfim, cresceu – e já está criando família. Lançado em agosto, o novo compacto é o segundo modelo global desenvolvido pela Ford no Brasil (o primeiro foi o EcoSport) e traz consigo uma nova versão sedã, o Ka+, que será apresentado nos próximos meses.

Equipado com motor 1.0 bicombustível de três cilindros (85 cv), o novo Ford Ka mantém em seu DNA uma de suas principais características, desde a primeira geração: a economia de combustível. Com consumo médio na cidade e na estrada de 13 km/l e 15,1 km/l, respectivamente, com gasolina, o Ka é um alívio no bolso em épocas de combustível cada vez mais caro.

Mas, entre todas as novidades, a mais significativa, sem dúvida, é a carroceria de quatro portas, algo inédito na história do modelo. Com essa nova configuração, o veículo ganhou maior espaço externo e interno, acabando com a sensação de desconforto dos passageiros do banco de trás.

Além do design e das dimensões, o novo Ford Ka traz outras novidades. O hatch vem com seis opções de modelo e com preços que variam entre R\$ 35.390 e R\$ 44.890, com motorização entre 1.0 e 1.5. A diferença de preço em comparação com o “velho” Ka (na faixa de R\$ 25 mil) se deve ao pacote de acessórios que a Ford decidiu incorporar ao novo modelo, que virá de fábrica com airbags frontais, ABS com EBD, direção elétrica, ar-condicionado, travas e vidros dianteiros elétricos e rádio com Bluetooth e porta USB, desde a versão básica.

Já na versão sedã, o Ka+, os valores ficam entre R\$ 37.890 e R\$ 47.490, também com versões 1.0 e 1.5, e com o mesmo kit de fábrica do hatch. A expectativa da Ford Brasil é comercializar cerca de 10 mil unidades do novo modelo por mês e entrar com tudo na briga contra os concorrentes diretos, como Volkswagen Up!, Novo Palio, Onix e HB20. ■

Se economizar, não vai faltar

Atualmente, 40% da população do planeta sofre com as consequências da falta de água; e você, o que está fazendo para preservar esse precioso recurso natural?



O Complexo de Tratamento de Efluentes Líquidos construído na fábrica da Fiat, em Betim, permite o reuso de 99% da água utilizada pela montadora em sua produção

Renata Nunes

A GRAVE CRISE de falta de água que moradores dos municípios de São Paulo e Minas Gerais vêm enfrentando nos últimos meses é uma triste realidade já vivenciada por 2,7 bilhões, das 7 bilhões de pessoas que habitam o planeta, segundo um estudo publicado na revista científica PloS One. Apesar de ser fundamental para a sobrevivência dos seres vivos, esse precioso recurso natural, considerado o mais abundante do mundo, está ficando cada vez mais escasso. Estimativas do Instituto Internacional de Pesquisa de Política Alimentar (IFPRI), nos Estados Unidos, dão conta de que até 2050 4,8 bilhões da população mundial estará em situação de estresse hídrico. Por isso, diante desse cenário extremamente pessimista, é preciso, desde já, adotar ações de uso consciente da água.

Para se ter uma ideia da quantidade do desperdício, ao lavar o carro com man-

gueira, em apenas 30 minutos, uma pessoa pode consumir 560 litros de água, o equivalente a meia caixa-d'água de mil litros. Outra atividade simples e bastante rotineira, lavar a calçada, por exemplo, pode gastar 310 litros desse líquido precioso, caso deixemos a torneira aberta sem parar e de forma despreocupada. “Se pensarmos que Betim tem uma frota de 98 mil veículos, e que esses carros são lavados uma vez por semana, consumimos mais de 2,6 bilhões de litros de água potável por ano, o suficiente para o consumo humano da cidade por quase dois meses”, explica a bióloga, mestre em meio ambiente e diretora geral da Tecnologia em Controle Ambiental (TCA), Ana Paula Fonseca Gomes.

Mudanças de hábito também podem contribuir para minimizar os impactos nos serviços de abastecimento. Segundo a Companhia de Abastecimento de Minas Gerais (Copasa), ações simples, como evitar “varrer” a rua com água, manter tornei-

ras fechadas ao lavar vasilhas ou ao escovar os dentes e reutilizar, sempre que possível, a mesma água nas atividades domésticas, são algumas formas de se economizar. E quando a conta de água apresentar um valor acima do habitual, a Copasa aconselha verificar, antes de tudo, se há algum vazamento nas instalações hidráulicas. Uma torneira com um filete de 1 milímetro desperdiça, em média, mais de 2 mil litros de água por dia ou 62,6 mil litros por mês.

Com essas pequenas ações, pode-se prolongar a vida útil dos rios e mananciais, garantindo o fornecimento de água necessária a toda a população. Tais medidas também contribuem em outras áreas do saneamento.

BONS EXEMPLOS

A montadora Fiat Automóveis registra, desde 1994, queda dos indicadores de geração de resíduos, consumo de água e de energia por veículo produzido. “Em 19 anos, »



A Powercoat mantém um lago de 1.5000.000 m³, formado essencialmente com água de chuvas, onde são criados peixes e patos

para cada veículo produzido, o consumo de água teve queda de 68%. Já o consumo de energia elétrica caiu 55% e a redução da geração de resíduos chegou a 51%", informa o gerente de meio ambiente, saúde e segurança do trabalho da Fiat Chrysler para a América Latina, Cristiano Felix.

Nos últimos cinco anos, os investimentos da empresa em gestão ambiental ultrapassaram R\$ 40 milhões. Um exemplo é o Complexo de Tratamento de Efluentes Líquidos construído em 1998, na fábrica de Betim, e modernizado em 2010, que permite o reuso de 99% da água utilizada pela montadora em sua produção. "A água tratada é usada para resfriamento de equipamentos, nos processos de pintura, nas cabines hídras para teste, enfim, em praticamente todas as etapas produtivas do carro que demandam a utilização de água", revela Cristiano Felix.

Tanto investimento rendeu o título de "Montadora Mais Sustentável" na pesquisa "Empresas Mais Conscientes", realizada pela revista "Consumidor Moderno", em parceria com a Shopper Experience. O levantamento destaca as iniciativas para uso racional dos

CRISE HÍDRICA

Em Pará de Minas, no Centro-Oeste de Minas Gerais, a falta de água assola os moradores. Segundo a Copasa, o problema é o nível baixo dos mananciais que abastecem a cidade, causado pelo longo período de estiagem. Ainda conforme a companhia, entre janeiro e março de 2014, choveu cerca de 30% da média histórica para o período no município. Entretanto, há um impasse contratual entre a prefeitura da cidade e a Copasa. Em 2009, o contrato de concessão venceu e, para renová-lo, o município teria feito exigências que a Copasa se recusou a aceitar, tais como

obras de melhorias e investimentos. Em virtude disso, a prefeitura abriu licitação para que uma nova empresa preste serviços na cidade. Enquanto o problema não é solucionado, 24 caminhões-pipa têm reforçado o abastecimento na cidade, segundo a Copasa. Além disso, a companhia afirma que busca realizar o abastecimento por meio de poços profundos. Já a prefeitura diz que também mantém caminhões-pipa nas escolas do município, creches, postos de saúde e residências com pessoas acamadas como abastecimento complementar.

recursos naturais na planta de Betim, a redução de consumo de energia elétrica e de água por carro produzido e as campanhas para uso responsável do automóvel.

Outro bom exemplo de uso racional da água é o da Powercoat Tratamento de Superfícies. A empresa possui um Sistema

de Gestão Ambiental certificado conforme ISO 14001 e, entre as práticas ligadas à gestão de águas, mantém um lago de 1.5000.000 m³, formado essencialmente com água de chuvas, onde são criados peixes e patos. "Parte dessa água é utilizada na irrigação dos jardins e na lavagem

DICAS PARA ECONOMIZAR*



Reduza o tempo do banho para **5 minutos**, o que gera um gasto de **44 litros** de água. Um banho de **15 minutos**, com ducha, pode consumir **135 litros** desse líquido



Quando for lavar o carro, reserve a água em um balde. Ao limpar a calçada, troque a mangueira pela vassoura



Antes de lavar a louça, retire os restos de comida e mantenha a torneira fechada enquanto estiver ensaboando os utensílios



Não abra o registro totalmente e não deixe a torneira aberta sem necessidade. A cada minuto, vão pelo ralo de **12 a 20** litros de água



Feche a torneira quando for escovar os dentes



Ao fechar a torneira, verifique se ela não está pingando



Troque a mangueira pelo regador quando for regar as plantas



Use sempre a quantidade máxima de roupas indicada pelo fabricante na máquina de lavar roupas



Reutilize a água da máquina de lavar para limpeza geral da sua casa

* Fonte: Copasa

das ruas internas da empresa, evitando-se, assim, o consumo de água potável para essas finalidades”, explica o coordenador de sistema de qualidade e meio ambiente, Julio Mello.

A empresa também desenvolve um forte trabalho de conscientização dos colaboradores, como o “Programa Ação e Redução”, que estabelece metas de redução no consumo mensal de recursos naturais. Como incentivo para participação, para cada meta atendida são sorteados entre os colaboradores fins de semana em pou-sadas na região.

Apesar dos bons exemplos citados, segundo o chefe da Divisão de Desenvolvimento e Educação Ambiental da Prefeitura de Betim, Leonardo Gomes Lara, ainda há poucas empresas e cidadãos conscientes de sua responsabilidade em relação aos recursos hídricos. “Mas nota-se uma preocupação crescente em todos os setores em função da escassez desse recurso tão fundamental à sobrevivência de todas as espécies de vida do planeta.” ■

BETIM, CONHEÇA

VENUS FREEZE!



- ▶ FLACIDEZ FACIAL E CORPORAL
- ▶ ANTI-AGE
- ▶ CELULITE
- ▶ GORDURA LOCALIZADA

Dr. Laser
Centro Avançado de Depilação a Laser

AV. ARTHUR DA SILVA BERNARDES, 446 - LOJAS 6 E 7 | BETIM-MG
www.dr.laser.com.br 31 2571.6688



Confraternização com **estilo**

Renata Nunes

Tendência na decoração de ambientes, o espaço gourmet torna as refeições e os encontros com amigos e familiares mais confortáveis e descontraídos

O bate-papo rola solto, proporcionando risadas. A comida, a bebida e até a música completam o ambiente descontraído. O anfitrião interage com os visitantes, enquanto prepara a refeição. Esse cenário de confraternização acontece em um espaço gourmet, área que vem ganhando destaque nas residências e que oferece aconchego para o convívio familiar e com amigos.

A elegância do campo

A varanda de 48 m², projetada pela designer de interiores Lena Pinheiro, confirma que o simples pode ser acolhedor. O espaço é inspirado na simplicidade, no conforto e na elegância do campo. Ideal para um encontro em família. O despojamento da decoração é enaltecido pelo uso de adornos e acessórios regionais, bem como pela praticidade de elementos modernos. O mobiliário de design versátil valoriza o trabalho artesanal da fibra sintética, com novas cores.



Despojado e multifuncional

A designer de interiores Cristine Bovi e sua assistente Jéssica Reis projetaram uma varanda de 70 m² e de formato irregular. O espaço, feito para reunir a família e os amigos, é convidativo tanto para a diversão quanto para o descanso. Alegre e despojado, o ambiente tem como característica a multifuncionalidade, pois serve tanto como área para living quanto para espaço gourmet. A iluminação, projetada por André Peixoto, destaca o clima de aconchego.

Segundo a designer de interiores Rafaela d'Alcântara, normalmente, o espaço gourmet é maior do que uma cozinha convencional e dispõe de equipamentos como freezer, geladeira, forno e fogão elétrico ou a gás. “Nesse ambiente, podem ser instalados forno para pizza, fogão a lenha ou uma churrasqueira. Cada vez mais, esse espaço vem ganhando notoriedade e popularidade. É uma possibilidade de ter em casa um local que antes era privilégio de poucos”, explica a especialista.

Espaços gourmet em residências podem ser amplos ambientes para relaxar e aproveitar momentos de entretenimento, sem sair do conforto e da privacidade de casa. “Em residências com espaços grandes na área externa, podemos instalar ducha, hidromassagem, um deck e, claro, fogão cooktop e uma churrasqueira construída em »

alvenaria linear. Tenho um projeto assim em execução, um espaço bem moderno para uma família com dois filhos adolescentes”, revela Rafaela.

Já para acabamentos e bancadas, a designer de ambientes Laura Santos indica utilizar revestimentos como o granito, que tem alta durabilidade e ótimo custo-benefício. “O granito preto São Gabriel está em alta. O porcelanato também é uma ótima opção de custo-benefício e com variedade no mercado”, garante.

O espaço gourmet também tem vez em apartamentos. “Para quem não possui área externa, uma boa solução é a varanda gourmet, onde se consegue aproveitar o espaço para instalar uma churrasqueira elétrica embutida, por exemplo”, explica Rafaela. “Elaborar um espaço gourmet em um apartamento é mais limitado do que em residências, devido ao espaço menor ou até mesmo em razão das regras de condomínio e das imposições das construtoras. Mas dá para fazer um ambiente aconchegante e com charme usando a criatividade”, completa.

Para isso, a designer acrescenta que é necessária uma varanda com excelente circulação de ar, que permita a instalação da churrasqueira, além de saída de água para a pia. “O espaço deve ter no mínimo 3 m de comprimento por 1,20 m de profundidade. Cerca de 3 m². Sem essas dimensões mínimas, não há a possibilidade de transformar a varanda em um espaço gourmet”, explica Rafaela.

“Basta ter a ajuda de um bom profissional e tamanho não será documento”, afirma Laura Santos. “Em uma varanda gourmet de 4 m², por exemplo, recomendo colocar uma bancada, churrasqueira e uma mesa com quatro cadeiras. É fundamental que tenha um ponto de água e esgoto para a pia. Esses espaços podem ter churrasqueira pré-moldada ou portátil”, completa a arquiteta e designer de interiores Cíntia Rezende.

AJUDA PROFISSIONAL

Na criação do projeto de um espaço gourmet, é fundamental ter o auxílio de um profissional gabaritado, para gerar um belo acabamento funcional ao ambiente.



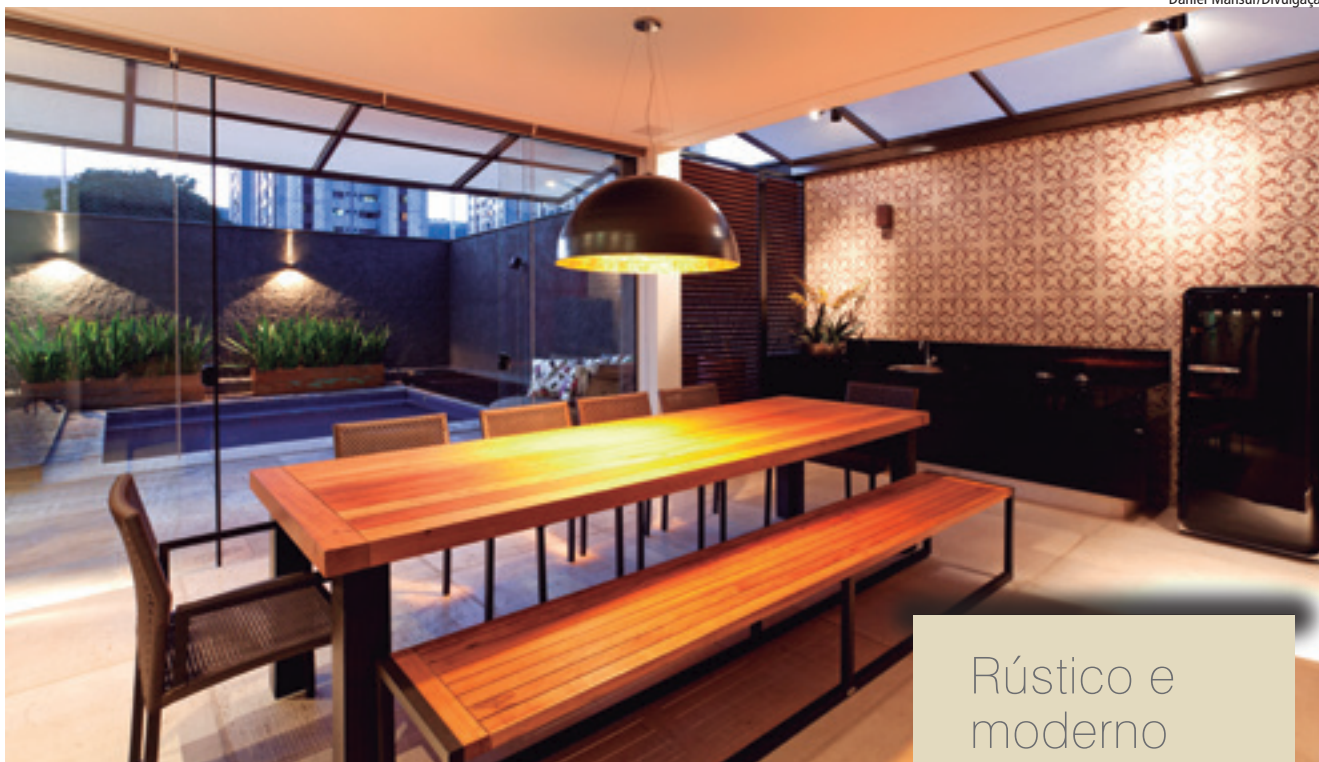
Henrique Queiroga/Divulgação

Conforto e prazer

A cobertura, de 90 m², foi ampliada pela designer de interiores Laura Santos para receber amigos e familiares de forma confortável e prazerosa. Como a cobertura era ampla e aberta, parte dela foi coberta, utilizando-se esquadria metálica com forro de gesso embaixo. Para manter a mesma estética da fachada e laterais, foi utilizada uma grande testeira do mesmo material do prédio. A área gourmet possui forno de pizza e churrasqueira e, na bancada, foi usado o granito preto São Gabriel, que, além de ser resistente a gordura, é esteticamente bonito.

Aconchegante e acolhedor

Na área da churrasqueira, a designer de interiores Lara Santos especificou as pastilhas vermelho Azteca Jatobá e o granito marrom café imperial. Com isso, esse espaço que, normalmente, se apresenta de maneira fria tornou-se mais aconchegante e acolhedor. Os móveis de fibra sintética exalam beleza e requinte. O espaço conta ainda com um charmoso estar com TV, com quadro, almofadas e uma mesa de centro que também funciona como adega para abrigar e conservar bebidas sempre geladas.



Rústico e moderno

Unindo o melhor dos estilos rústico e contemporâneo, a arquiteta Estela Netto criou uma elegante e, ao mesmo tempo, acolhedora área gourmet de 40 m². A grande mesa com banco em madeira ipê champagne e cadeiras de fibra sintética, acrescido do belo ladrilho hidráulico, fazem referência à arquitetura colonial. O lustre imponente, a geladeira vintage e o móvel planejado da Dell Anno dão o toque moderno ao espaço.

Daniel Mansur/Divulgação



“Espaço gourmet é uma tendência. O conceito e o principal atrativo são o ato de cozinhar e preparar alimentos. Essas atividades são vistas como lazer, e desenvolvê-las em casa, recebendo amigos, é o que faz do espaço gourmet algo tão almejado. A ideia é ter em casa um espaço charmoso e bem pensado para preparar deliciosos pratos, churrascos e petiscos com os amigos e a família. É importante ter a contribuição de um profissional para evitar problemas e gastos desnecessários”, salienta a designer de ambientes Laura Santos. ■



Além das cerca de 40 tatuagens, Ana tem um alargador, quatro piercings, quatro microdermais – piercing com apenas um ponto de entrada –, um implante de mão e o tongue split – bifurcação na ponta da língua que a torna semelhante à de répteis



Você sabia?

No Brasil, o modificado mais célebre, já falecido, foi Felipe Klein, filho do ministro dos Transportes do governo Fernando Henrique Cardoso entre 1995 e 1996, Odacir Klein. Ele tinha chifres de teflon na testa, argolas nos genitais e nos mamilos, além da língua bifurcada.

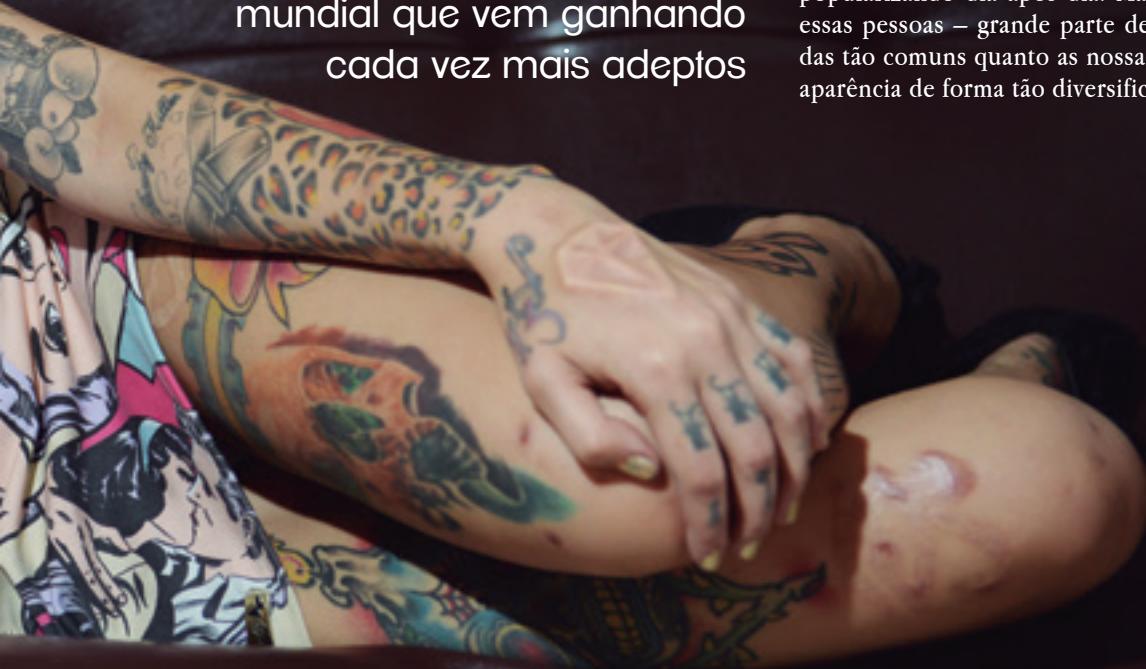


Corpo ao extremo

Pode parecer estranho e até bizarro, mas modificar radicalmente a aparência com tatuagens, piercing e implantes é uma tendência mundial que vem ganhando cada vez mais adeptos

Lisley Alvarenga e Pollyanna Miranda

CONSIDERADA ARTE e manifestação cultural para alguns e coisa de outro mundo para outros, a body modification, ou body mod, como também é conhecida, não é tão nova no Brasil. Contudo, a técnica e o rigor com que ela é realizada, nos dias atuais, só agora vêm se popularizando dia após dia. Mas quais os motivos de essas pessoas – grande parte delas com rotinas de vidas tão comuns quanto as nossas – transformarem sua aparência de forma tão diversificada?



Em seu estudo sobre o tema, no artigo “Os significados do corpo para as pessoas adeptas das modificações corporais extremas”, apresentado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em 2010, Leonardo Loeck explica que no universo das body modifications o corpo se torna uma espécie de projeto. “Os sujeitos estudam quantas e quais modificações farão para ter um corpo ideal. Muitas pessoas não conseguem parar de modificar-se, então, sempre querem fazer mais uma tatuagem, colocar outro piercing. Desse modo, o corpo se torna um projeto sem fim”, garante ele.

Leonardo afirma ainda que, além de uma forma de arte, as modificações corporais expressam os sentimentos e as emoções dos seus praticantes. “É modificando o corpo que as pessoas buscam diferenciar-se, tornar-se mais bonitas, construir identidades, pertencer a determinadas tribos urbanas, assumir uma postura de resistência, expressar-se através da arte, comunicar-se e superar limites”, explica.

Adepta à prática, a modelo e body piercer Ana Bárbara Buhr Buldrini, 20, concorda. A betinense afirma que suas modificações corporais expressam a arte através do seu corpo. “Elas são uma forma de resistência, de eu saber até onde o meu corpo aguenta. Sempre gostei de modificações corporais. É uma coisa que me completa”, diz. Além das cerca de 40 tatuagens espalhadas pelo corpo, Ana tem um alargador, quatro piercings, quatro microdermais – piercing com apenas um ponto de entrada –, um implante de mão e o tongue split – um corte na ponta da língua que a torna semelhante à de répteis. “Essas modificações corporais revelam o que sou, minhas vontades, gostos, o jeito que eu vivo minha vida”, explica.

A modelo diz ainda que, apesar de estar se popularizando no país, a body mod ainda é vista com muito preconceito por grande parte das pessoas que, segundo ela, avaliam esse tipo de arte como extrema demais. “Elas ficam se perguntando por que fazemos isso, por que somos assim. Mas já não me importo mais com esse tipo de comentário. Cada um é um no mundo. Da mesma forma

Marcelo possui 60% do corpo tatuado, além de 37 piercings, um big labret – alargador acima do queixo, um big septum – alargador entre as duas cavidades nasais –, alargadores nas orelhas, microdermais e a bifurcação na língua.



DA DOR AO TRANSE

Outra prática considerada assustadora para maioria das pessoas e da qual Ana Buldrini, Gabriel Joia e Marcos Cabelo também são adeptos é a suspensão corporal. Apesar de, tecnicamente, não ser uma body modification, a prática, utilizada há muito anos e que, em algumas tribos indígenas mais antigas, era associada a rituais religiosos, consiste, basicamente, em suspender o corpo por meio de ganchos metálicos inseridos na pele.

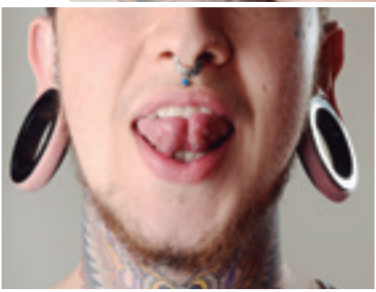
“Descobri essa prática através da body art, mas também assistia a muitos vídeos no Youtube antes de começar a praticar. A vontade de saber a sensação de ter o corpo içado por ganchos me motivou a aderir. Já pratico suspensão há quase dois anos”, conta Ana. De lá para cá, já foram 14 no total. “Quando pratico, quero sentir

adrenalina, força de vontade. Tenho a sensação de que, quando descer, tudo vai ficar melhor, que vou crescer, conquistar algo, como se fosse uma energia que faz mudar as coisas”.

A “suicide”, isto é, a primeira vez em que Ana teve o corpo suspenso, foi em 2012. No total, a performance durou, aproximadamente, 30 minutos. “Eu me senti vencendo mais um obstáculo e uma paz muito grande”, explica. E se vocês pensam que ela sentiu muita dor, enganam-se. “Particularmente, a perfuração é que é mais agressiva. Quando se está com os ganchos e na vibe de subir, seu corpo produz um tipo de anestésico natural por causa da adrenalina. Aí, é só curtir”, salienta.

Gabriel também descobriu a prática

Gabriel tem 22 tatuagens, seis piercings, um microdermal na testa, e um no meio do lábio superior, alargadores nos lóbulos das orelhas, bifurcação da língua, cinco implantes em cada braço e uma escarificação – cicatrizes feitas na pele – em forma de diamante na perna.



pela internet. “Vi um vídeo no Youtube e achei aquilo incrível e bizarro. A primeira vez que fiz a suspensão foi no mesmo dia e local que a Ana fez. Na época, coloquei dois ganchos nas costas e fiquei suspenso por cerca de 20 minutos. Depois disso, pratiquei a suspensão por mais sete vezes.” E, ao contrário de Ana, ele diz que durante o procedimento a pessoa sente um pouco de dor. “No momento em que saímos do chão, sentimos a pele puxando e descolando e, junto, vem a dor. Mas, se você estiver relaxado e tranquilo, poucos segundos depois aquilo se torna praticamente indolor. Daí, é só aproveitar”, brinca.

Já Marcos fez a primeira suspensão há 17 anos, no Rio de Janeiro, ao assistir a alguns amigos praticar a técnica. “Sempre tive vontade de fazer e, nesse dia, re-

solvi arriscar. Suspendi meus joelhos por 45 minutos e, de lá para cá, busco fazer uma suspensão mais pesada que a outra. É uma forma de conseguir me superar”, explica.

As aplicações dos ganchos são feitas por body piercers profissionais, conhecidos como “suspenders”. Segundo Ana, apesar do que muitas pessoas pensam, para praticar a suspensão corporal não é necessária a presença de médicos. “Uma equipe de suspenders toma todos os cuidados e precauções necessárias para a prática, como esterilizar o material que será utilizado, escolher o material correto, preparar de forma segura a ancoragem, a marcação e a perfuração, além de saber esperar o tempo da pessoa para ela realizar a suspensão”, explica.

que não entendo o porquê de a pessoa tomar determinada decisão ou atitude, ela também pode não entender por que faço isso. Todos nós somos iguais, apenas temos formas de pensar diferentes”, reforça. Orgulhosa de sua filosofia de vida, Ana revela que não pensa em parar com as modificações corporais. “Tenho planos de tatuar meu corpo todo”, diz.

Outro praticante das body modifications é o também body piercer Marcelo Vieira Salgado, 26. O belo-horizontino possui 60% do corpo tatuado, 37 piercings, um big labret – alargador acima do queixo – de 10 milímetros, um big septum – alargador entre as duas cavidades nasais – de 8 milímetros, alargadores de 60 milímetros nas orelhas, microdermais e o tongue split. “De certa forma, acredito que essas tatuagens denunciavam um pouco da minha personalidade, das coisas de que gosto. O fato de eu ter feito todas elas demonstra que não me importo muito com a opinião das pessoas”, salienta o tatuador.

Apesar de não ter um motivo específico, ele conta que sempre apreciou tatuagens. “Não sei quando foi exatamente que desenvolvi essa paixão, mas o fato é que hoje esse é um estilo de vida que escolhi seguir”, diz. Para ele, as modificações não fazem de ninguém uma pessoa diferente ou anormal. “Temos apenas uma aparência diferente do que é considerado ‘normal’ pela maioria das pessoas”, completa.

Assim como Ana, Marcelo diz que o preconceito contra esse tipo de filosofia de vida ainda é muito grande. “Muita gente tem dificuldade em aceitar a diferença do outro, mas tenho percebido que as tatuagens e os piercings já estão sendo mais aceitos, o que não acontece com as outras modificações corporais, que ainda não são bem-vistas pela sociedade. Às vezes, percebo o repúdio de algumas pessoas, mas não é nada que me atrapalhe”, garante. Satisfeito com seu estilo, ele também confia que pretende fazer mais modificações. “Quero fechar meu corpo todo com tatuagens, do pescoço para baixo. Também pretendo fazer tatuagens no outro lado da cabeça e mais alguma no rosto, além de alguns implantes de mão”, finaliza.

Mesmo não se importando com as manifestações de preconceito que sofre por causa de suas alterações no corpo, o body piercer Gabriel Joia, 19, diz que o problema é quando a discriminação acontece no mercado de trabalho. “De certa forma, esse tipo de atitude incomoda, mas penso que isso é ignorância. Como a própria palavra já diz, as pessoas não podem ter um pré-conceito daquilo que não conhecem. Elas têm de saber respeitar o que é diferente ou fora do normal para ela”, pondera. Gabriel também diz se considerar uma pessoa normal. “Meu corpo é diferente, porque o modifiquei, mas qualquer pessoa é capaz de fazer o mesmo. Minhas modificações são formas de eu me enfeitar, me se sentir mais bonito, mais completo comigo mesmo”, explica.

A primeira alteração que ele fez no corpo, um piercing no nariz, foi há cinco anos, quando ele tinha apenas 14 anos. O motivo: a paixão pela banda Paramore. “Vi o baixista, Jeremy Dias, usando um e resolvi colocar também. Depois disso, não parei mais”, conta. Hoje, além das mais de 22 tatuagens espalhadas pelo corpo, ele tem seis piercings, um microdermal na testa, um microdermal no meio do lábio superior, conhecido como “medusa”, alargadores de 60 milímetros nos lóbulos das orelhas, bifurcação da língua, cinco implantes em formato de esferas em cada braço, uma escarificação – cicatriz feita na pele através de instrumentos cortantes – em forma de diamante na perna.

E, mesmo sendo adepto à body mod, ele confessa que algumas alterações chegam a ser radicais até para ele. “Fazer uma bifurcação do pênis ou colocar alargadores grandes nas bochechas, são tão extremas que considero bizarras, mas, como acho o bizarro incrível, não vejo problema nenhum nisso. Ao contrário do que muitas pessoas julgam, não considero meu estilo de vida fútil. Cada um faz com seu corpo o que quiser. O gancho que tenho no rosto, por exemplo, representa o quanto gosto da arte da suspensão corporal. Já as tatuagens de personagens de filme de terror que fiz mostram que gosto de coisas mais bizarras”. “Adoro modificações corporais e pretendo fazer mais”, completa.

O garçom Rafael Moreira, 28, tam-



Além de 47 tatuagens que possui hoje, Rafael já fez outras modificações, como colocar outros piercings, microdermais, implantes subdermais, tongue split, big septum e outros alargadores

UM POUCO DA HISTÓRIA

As modificações corporais surgiram há anos. A suspensão corporal, por exemplo, foi criada na Índia; a arte de tatuar, na Oceania; as perfurações, na Ásia; e escarificações, na África. Tais costumes tribais foram descobertos por marinheiros europeus no século XVI. Nos anos 60, a tatuagem ganhou espaço na cultura oriental e passou a ser mais popular. As perfurações, como os piercings, só nasceram 10 anos depois, trazidas pelos punks. Nos anos 90, as body modifications passaram por várias fases consideradas extremas, em modalidades já conhecidas, como a castração, o alargamento anal, a anulação feminina – tampar a vagina com enxertos de pele de forma que a mulher só a use para urinar –, a bifurcação peniana, entre outras modificações.

Fonte: site “Identidade Própria”

bém é um praticante da body mod. Sua primeira alteração no corpo foi um piercing na língua, aos 15 anos. “Na época, eu queria ter feito mais, mas, como era reprimido pela minha família, desisti da ideia. O piercing na língua foi mais fácil

de eu esconder dos meus pais”, brinca. Mesmo com a família sendo contrária ao seu estilo, o belo-horizontino continuou as mudanças pelo corpo e, além de 47 tatuagens que possui hoje, já fez outras modificações, como colocar outros pier- ➤

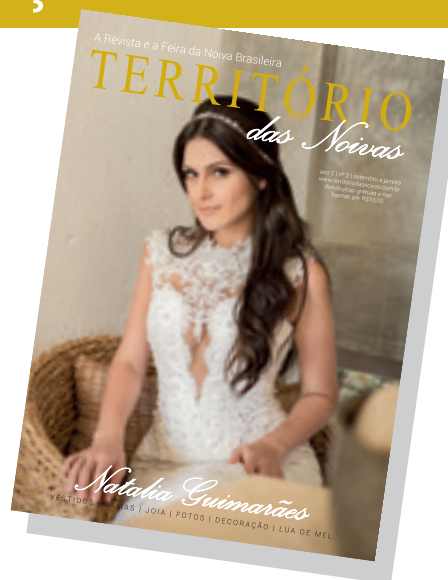
1ª MOSTRA TERRITÓRIO *das Noivas*

A Revista e a Feira da Noiva Brasileira

14 de setembro de 12h as 22h
Local: Monte Carmo Shopping
Betim /MG

Desfiles de noivas,
apresentações Musicais,
sorteios e exposições

Lançamento da nova edição da Revista



Realização:



Apoio:



A TV que é a sua cara

Entrada e Estacionamento Gratuitos

informações: 31 3532 4275 - 31 9899 7010 | www.territoriодasnoivas.com.br

cings, microdermais, implantes subdermais, tongue split, big septum e outros alargadores. “Os que eu tinha nas orelhas, acabei revertendo, por vontade dos meus pais. Mas me arrependo muito de ter feito isso”, lamenta.

No seu caso, a preocupação com estética foi, inicialmente, o que o influenciou a se tornar um adepto das body modifications. “Depois, fui agregando valores. Hoje, transformo o meu corpo numa ‘história’, onde expresso minha vida através da arte. Considero essas mudanças uma forma de liberdade de expressão. Marco os momentos e as fases da minha vida no meu próprio corpo”, explica.

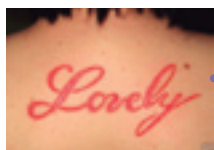
Segundo a psicóloga Cleuza Prata, um dos principais objetivos das pessoas, ao modificar extremamente o corpo, é construir uma identidade, que é criada com base nas diferenças em relação aos demais indivíduos. “Outros objetivos são sentir-se mais bonito, contar histórias de suas vidas, expressar-se através da arte, comunicar-se, superar limites e representar um ritual de passagem.” Para a especialista, o corpo é um reflexo da nossa imagem. “Não podemos pensar nele como algo estritamente biológico. Ele transcende esse aspecto, pois está inserido em uma sociedade e faz parte da cultura dela, carregando também significados diferentes. Alterar o corpo transforma o modo utilizado para essas pessoas para construir e representar o eu”, completa.

A estética e a paixão pela contracultura, como o heavy metal, o movimento punk e o hardcore, motivaram, inicialmente, o produtor de eventos e modificador corporal Marcos Nogueira, ou Marcos Cabelo, 25, como é mais conhecido, a fazer sua primeira alteração no corpo com apenas 12 anos: um piercing. “Depois disso, não parei mais”, diz. Hoje, o também empresário no ramo alimentício, além das mais de 40 tatuagens, fez outras dezenas de modificações corporais, sendo as mais curiosas oito barras de teflon (implantes) e um alargador de 12 milímetros no pênis. “Eles não me incomodam, ao contrário, aumentam o meu prazer sexual”, garante.

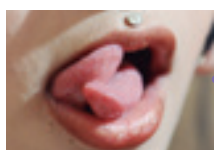
AS BOD-MOD MAIS PRATICADAS



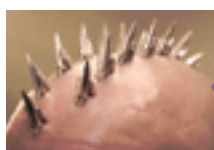
Branding: técnica pela qual se cria um desenho por meio de queimadura na pele. Aplica-se ferro quente ou chapa de aço esquentada por um maçarico sobre a pele. Após a queima da epiderme, forma-se uma cicatriz com o desenho desejado



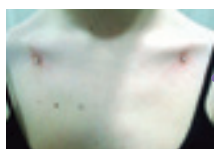
Escarificação: desenho feito por meio de cortes de bisturi na pele com o intuito de formar uma cicatriz figurativa



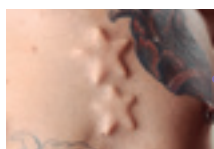
Bifurcação da língua (tong split): cirurgia que divide a língua ao meio e a deixa semelhante à de répteis



Implante transdermal: implante de aço cirúrgico de formatos variados aplicado entre as camadas de gordura da pele. Metade do objeto fica exposto e metade fica interiorizada no corpo



Implante microdermal: trata-se de um microimplante, que pode ser aplicado de forma mais simples e sem necessidade de anestesia por ser a versão menor do transdermal. É feito com um punch ou uma agulha americana. A ancoragem da joia fica debaixo da primeira camada da pele e o topo fica sobre a pele. A aplicação é possível em regiões do corpo onde não se imaginaria colocar um piercing de um ponto só



Implantes subcutâneos: é o implante de um objeto (de silicone cirúrgico e teflon) sob a pele, formando um alto-relevo. A colocação é feita por incisão na pele, que é descolada para a aplicação. Normalmente, é aplicado nas mãos, braços, peito e cabeça



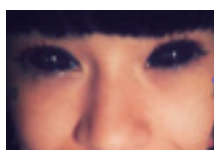
Surface: implante que lembra o piercing normal, mas as duas pontas do objeto ficam exteriorizadas, como se fosse uma “trave ao contrário”



Alargador no nariz (big nostril), boca (big labret) e na parte alta da orelha: inicialmente, é feito um pequeno corte na região desejada, onde é retirado um pouco de pele ou cartilagem. Em seguida, é inserido o alargador, que vai sendo trocado até que, por dilatação, o orifício alcance o tamanho desejado.



Implantes de dentes de vampiro: são feitos de resina e aplicados nos dentes da pessoa por um dentista



Eyeball tattoo: pigmentação (preta ou de outras cores) realizada por meio de substância livre de metal injetada no globo ocular que pode ser de várias cores. É um tipo de modificação corporal permanente

Fonte: <http://virgula.uol.com.br/lifestyle/comportamento/conheca-10-tipos-de-modificacoes-corporais>



Já Marcus, além das 40 tatuagens, fez outras dezenas de modificações, como língua bifurcada, implantes no peito e nas duas mãos, além de alargadores nas orelhas, no umbigo, no nariz, no septo nasal e no lábio. As mudanças mais curiosas são oito barras de teflon (implantes) e um alargador de 12 milímetros no pênis.

Marcos possui ainda alargadores de 65 milímetros nas orelhas, de 10 milímetros no nariz e de 16 mm no septo nasal. “Tenho também um labret (alargador de lábio) de 14 milímetros, língua bifurcada, duas estrelas implantadas no peito, implantes nas duas mãos e um alargador de 6 milímetros no umbigo”, conta o modi-

ficador, que, em outubro, fará mais uma mudança no corpo. “Farei um punch, a remoção da cartilagem de uma parte das duas orelhas em forma de coração.”

RISCOS À SAÚDE

Mesmo sendo considerada uma forma de arte e de expressão, as modificações

corporais “são vistas por muitas pessoas, principalmente pelos profissionais da área de medicina, como uma forma de agressão ao corpo, pois apresentam alguns riscos à saúde”, explica Leonardo Loeck, em seu estudo sobre o tema. A dermatologista Monalisy Rodrigues concorda. Segundo ela, colocar piercings, um dos tipos de modificações nos corpo considerado mais simples, é uma agressão ao organismo. “Trata-se de corpos estranhos que serão introduzidos diretamente na pele. Assim como um brinco, a pessoa corre o risco de ter infecção, vírus e até fungos”, explica.

Ainda conforme ela, caso não haja esterilização adequada dos materiais usados no procedimento, existe ainda a possibilidade de a pessoa se contaminar com doenças mais graves, como hepatite C e até HIV. “Técnicas inadequadas e/ou alergia ao tipo de material usado para confecção do objeto podem ocasionar dermatite de contato e cicatrizes e, quanto maior o número desses ‘enfeites’ pelo corpo, maior o risco de patologias.”

Por isso, a dermatologista aconselha a pessoa interessada em fazer qualquer modificação corporal a ter cautela e sempre buscar um bom profissional. “O local deve ser limpo, fiscalizado e liberado pela vigilância sanitária. O uso de materiais descartáveis, como agulhas, é obrigatório. No caso das tatuagens, por exemplo, esses cuidados são necessários porque durante o procedimento há uma destruição da pele e sangramento, gerando riscos de contaminação por microrganismos, como vírus, e risco de cicatrização com surgimento de hipertróficas e queloides.” ■

Com tanta novidade, todos da casa vão querer malhar.

Natação
Hidroginástica
Hidroterapia
Musculação
Yoga

Novas turmas e pacotes promocionais. Agende uma avaliação e garanta já a sua vaga. No Boleágua tem opção pra família inteira ficar em forma!



3531.3783 Bairro Filadélfia . Betim



Entre blushes, sombras e batons

Ela encontrou no hobby de adolescência seu verdadeiro dom e, hoje, é considerada uma das mais requisitadas profissionais da nova geração de maquiadores de Belo Horizonte e região, tendo, inclusive, o luxo de ter Fernanda Takai e Aline Calixto como clientes

Luna Normand

"POR SORTE FUI AO ENCONTRO do meu destino." É assim que Marcela Faria, 30, um dos nomes do mundo da moda e da publicidade mais requisitados da atualidade, define a escolha da sua profissão. Relações públicas por formação, mas maquiadora e cabeleireira por vocação, essa mineira de Belo Horizonte há seis anos transformou a simples brincadeira de maquiar e pentear as amigas nas horas vagas em trabalho de sucesso, que deu origem ao Sá Bonita, um dos espaços de beleza mais bem frequentados da capital. Recém-chegada de uma temporada de especialização em Nova York, nos Estados Unidos, ela, agora, colhe os frutos de uma carreira que começou por obra do acaso.

Logo após se formar, há sete anos, Marcela embarcou para uma temporada sabática de seis meses em Florença, na Itália, "para se encontrar". E foi lá, no berço da arte renascentista, que ela descobriu o que queria: trabalhar com arte, beleza e transformação. Foi então que o destino se encarregou de dar uma forcinha para ela e o passatempo de produzir as amigas para as baladas alçou voos mais altos. De volta ao Brasil, Marcela teve a tarefa de produzir uma delas para um ensaio fotográfico. "Na época, uma grande amiga não tinha grana para pagar um profissional e me convidou para maquiá-la. Topei e, no final, recebi muitos elogios. O book ficou muito lindo e o fotógrafo elogiou muito meu trabalho. Quando vi o resultado da minha produção nas fotografias, eu me senti muito feliz e consegui enxergar que

minha realização profissional poderia estar ali”, explica.

Certa de que o seu futuro poderia estar entre blushes, sombras e batons, a então relações públicas decidiu investir em diversos cursos de formação na área de make-up. Depois, saiu em busca da clientela, algumas delas, inclusive, em Betim. “Tenho vários amigos e clientes de Betim. Antes de ter meu ateliê, atendia de porta em porta, e a cidade foi uma das quais fui inúmeras vezes produzir. Lá, encontrei freguesas antenadas sobre tudo relacionado à beleza e muito exigentes”, afirma.

Com a experiência profissional adquirida entre um atendimento e outro, Marcela Faria decidiu abrir o próprio ateliê, o Sá Bonita, localizado no Lourdes, um dos bairros nobres de BH. Desde então, ela não parou de crescer. Figura ca-

rimbada nos principais eventos de moda da capital, como o Minas Trend, ela tem o luxo de ter as cantoras Fernanda Takai e Aline Calixto entre as mulheres submetidas a seus pincéis. “Meu ateliê é um espaço de encontro da beleza, da arte e da moda. Além de poder atender clientes com exclusividade, lá também são desenvolvidos editoriais de moda, vídeos, cursos de atualização e reciclagem profissional para cabeleireiro e maquiador, e de automaquiagem para mulheres que gostam de se produzir e ficar ainda mais bonitas”, revela.

INTERNACIONAL

Marcela conta que resolveu ir para Nova York, onde passou uma temporada de seis meses, para se aprimorar profissionalmente. “Por ter uma grande paixão pelo mundo fashion e pela necessidade de deixar a criação em minha mente voar solta, queria não só conhecer novas técnicas e produtos, mas ter uma visão que não fosse a mesma que eu já tinha”, salienta.

Ela estudou na Make Up for Ever Academy, em Manhattan, uma das escolas de maquiagem mais renomadas do mundo e que, desde 2002, oferece cursos profissionalizantes de make up em diversas áreas (Beauty-Fashion, Television/Film e Stage/Artistic). “Passei seis meses estudando durante todo o dia e desenvolvendo projetos para a escola à noite. Aprendi diferentes técnicas, tive acesso a novos e excelentes produtos, além de ter feito inúmeros contatos. Deixar o meu ateliê aqui não foi fácil, precisei ter muita coragem e determinação, mas, com certeza, foi a melhor decisão que tomei”, garante ela, que, agora, planeja repassar os conhecimentos adquiridos. “É uma vontade

que estava guardada dentro de mim e que voltou à tona. Quero passar para frente todos os conhecimentos que eu adquiri no curso e também minhas experiências de vida”, antecipa.

NOVAS TENDÊNCIAS

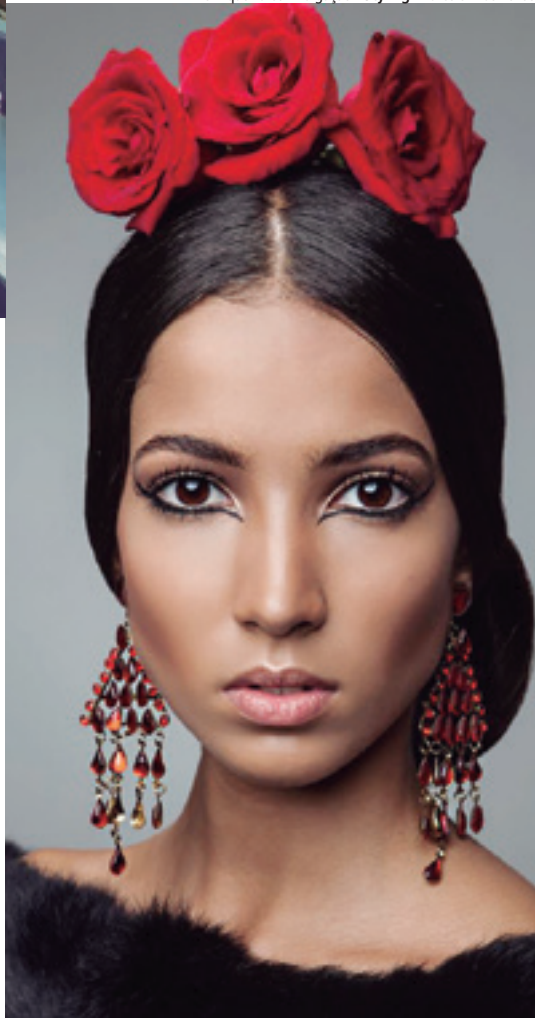
Antenada sobre tudo o que há de mais novo e moderno quando o assunto é cabelo e maquiagem, Marcela adianta qual a tendência para a próxima estação: cores vibrantes, bem ao estilo do verão brasileiro. “Um verde-limão em sombra nos olhos pode hipnotizar quem está ao seu lado. Batons em tons de laranja também ficam lindos em uma pele bronzeada. Para os cabelos, as tranças estarão com tudo — pequenas, grandes, semidesfeitas, escama de peixe, coque-trança — e os arcos com flores vão continuar. Na primavera/verão, invista em cabelos rebeldes e estrategicamente bagunçados, com um ar de praia”, indica.

Para ela, que lida diretamente com a vaidade de homens e mulheres, uma boa maquiagem e cabelo podem transformar uma pessoa em todos os sentidos. “Acredito que tudo isso começa antes mesmo de a mulher ir ao salão de beleza. Essa expectativa de poder se transformar no mais belo de você é muito excitante, afinal, não é todos os dias que estamos produzidas como para pisar num tapete vermelho. Esse encontro da beleza interna com a externa deixa a mulher ainda mais radiante”, avalia, acrescentando o que não pode faltar nunca na nécessaire: o batom.

FUTURO

Casada com o trabalho e mãe da pequena Lola, uma yorkshire pra lá de charmosa, Marcela planeja, em breve, ministrar um curso de reciclagem profissional direcionado a salões de beleza, que têm como clientes mulheres antenadas e que valorizam um profissional capacitado. Enquanto finaliza os últimos detalhes do novo projeto, ela aproveita o pouco tempo livre para curtir a natureza, de onde sai a inspiração para a maioria dos seus trabalhos. “Gosto de natureza, de me energizar nela e me inspirar para trazer para a arte o que está disponível no mundo criado por Deus”, finaliza. ■

Henrique Falci/Divulgação - Styling: Marcelo Brasiense



Editorial de beauty Sá Bonita que mostra as muitas variações de cabelo e as várias formas de usar os arcos de flores, tendência para o verão

A ARTE À FLOR DA

A HUMANIDADE PINTA QUADROS, faz esculturas, obras arquitetônicas e a capacidade de representar sentimentos através da arte é ilimitada. O homem é um animal maravilhado por suas potencialidades, mas o preconceito – adversário da razão – nos impede de ver que nossos próprios corpos são substratos para obras de arte cada vez elaboradas e perfeitas, tais como as tatuagens, os piercings e mesmo as pinturas. E que essas obras sejam talvez mais raras, porque estão condenadas a desaparecer com os seus donos.

Existem evidências de tatuagens e piercings com mais de 5.000 anos. A evidência mais forte de tatuagens pré-históricas estão em uma múmia encontrada nos Alpes Tirolezes. Ela tem mais de 5.000 anos e tinha, pelo menos, 57 tatuagens que se imagina terem sido medicinais. Elas foram encontradas em pontos de acupuntura. Em múmias, que foram achadas entre a Rússia e a China e têm cerca de 2.400 anos de idade, as tatuagens eram de animais e monstros e acredita-se serem decorativas e terem fins mágicos.

A tatuagem era usada no Egito de 2000 a 3000 a.C. As múmias encontradas a partir desta época eram mulheres que tinham tatuagens em suas barrigas. Acredita-se terem propósitos de fertilidade e para homenagear as divindades femininas. Do Egito, a tatuagem se espalhou pelo mundo. O Maori (Nova Zelândia) criou o “moko” de rosto inteiro, que mostrava o seu status, sua linhagem e suas associações tribais. Em Bornéu, a tatuagem tem sido uma prática há milhares de anos e as tribais tradicionais ainda são feitas hoje. Na Índia e na Tailândia, elas foram colocadas sobre o corpo por monges que incorporavam poderes mágicos. As mulheres eram excluídas.



Os aborígenes da América do Sul e Central usaram tatuagens desde pelo menos o século XI. Os maias a usavam como sinal de coragem. Na América do Norte, os grupos indígenas faziam tatuagens para simbolizar o sucesso como guerreiros, estado civil e identificação do grupo. Nova York, nos Estados Unidos, teve a primeira loja de tatuagem em 1846.



PELE

Fotos: Reprodução Internet



Os antigos gregos aprenderam a tatuagem dos persas e passaram para os romanos, que as usavam como castigo. Celtas usaram pintura corporal permanente para simbolizar as jornadas da vida. Acredita-se que os vikings eram tatuados, mas há pouca evidência científica para apoiar essa teoria. Em 1700, a tatuagem se tornou uma tradição na Marinha britânica.

Os aborígenes da América do Sul e Central usaram tatuagens desde pelo menos o século XI. Os maias a usavam como sinal de coragem. Na América do Norte, os grupos indígenas faziam tatuagens para simbolizar o sucesso como guerreiros, estado civil e identificação do grupo. Nova York, nos Estados Unidos, teve a primeira loja de tatuagem em 1846.

Existe uma diferença importante para se considerar quando pensamos na arte feita no corpo. Quando um artista esculpe, faz a pintura de uma tela ou trabalha so-

bre qualquer espaço inanimado, ele toma como referência apenas os seus próprios sentimentos e desejos. Mas ao trabalhar sobre um corpo humano, ao contrário, a principal referência é o desejo da “tela”.

Como em qualquer expressão artística, no entanto, ainda que materializada a partir do desejo daquele no qual a obra é realizada, existe todo tipo manifestação, desde obras delicadas de flores, pássaros, homenagens feitas a amores (e, cuidado, porque alguns amores são finitos), brincos e piercings sutis, até obras sofisticadas e agressivas aos conceitos cotidianos de moral, que criam paisagens assustadoras e escandalosas.

É interessante notar ainda que, nessa relação tão rica entre o homem e a sua imagem, o uso dessa arte feita no corpo pode simbolizar e concretizar um desejo de transformação em nossas relações socioafetivas e pode, realmente, mudar os nossos próprios comportamentos sociais e os dos outros em relação a nós.

O que quero dizer – com certo temor de decair em preconceito – é que uma pessoa doce e tímida que tomar a decisão de bifurcar a língua, cobrir-se de piercings e tatuar toda a pele com monstros, criaturas aterrorizantes e fantásticas pode estar e, provavelmente estará, se transformando em uma bela obra de arte, mas emitirá um grito de que já não suporta aquela imagem anterior, que talvez até a odeie, dirá que já não pertence “à mesma tribo”. E isso será uma mudança importante na vida, definitiva também, porque somos apenas a nossa imagem. ■

** Crítico de arte, estudioso de direito, filosofia, sociologia e de psicanálise e professor de judô – domingos_nogueira_consultoria@yahoo.com.br.*





Apesar de ele não ser mais virgem, Wanderlei Carvalho, 31, e Sara Lira, 24, juntos há quatro meses, decidiram aguardar o casamento para ter a primeira relação sexual

Eles escolheram **esperar...**

Contrariando as estatísticas, esses jovens e adultos optaram por terem relações sexuais somente depois do casamento

Renata Nunes

ADOLESCÊNCIA. Fase em que muitos querem descobrir o sexo, pois os hormônios estão aflorando. Um exemplo disso pode ser evidenciado em um levantamento feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no Censo 2010, que apontou que quase 30% dos estudantes no Brasil com idade média entre 13 e 15 anos já iniciaram a vida sexual. Estatísticas à parte, existem ainda no país jovens e adultos que, ao contrário, decidiram abrir mão da relação sexual antes do casamento, influenciados, principalmente, pela fé cristã. É o caso, por exemplo, do estudante André Rodrigues Lial, 17. “Não tenho problemas em falar que sou virgem. Não acho que isso é motivo de vergonha. Na minha concepção, é melhor esperar o cônjuge do que banalizar o sexo com várias outras pessoas”, defende.

Segundo André, as pessoas, além de terem deixado de dar valor à virgindade, consideram careta quem opta por ela. “Os homens buscam perder a virgindade logo, para não se sentirem carta fora do baralho. Como se fosse uma conquista transar com tantas mulheres.” O estudante e a namorada, juntos há seis meses, compartilham os mesmos princípios cristãos, porém, conforme ele, no relaciona-

mento é preciso ter firmeza dessa decisão e não passar dos limites, já que as tentações são muitas. “Não penso em me casar logo, mas estou convicto de que vou esperar até o matrimônio para começar a minha vida sexual. Sei que não será fácil aguardar a troca de alianças, mas pretendo ser firme. Por isso, vou fazer o máximo para não ir contra o que eu acredito”, garante.

A sexóloga Cida Lopes afirma que a postura de André é rara nos dias atuais. “É comum jovens iniciarem a vida sexual mais cedo atualmente. O principal motivo é a liberdade sexual e as referências. Antigamente, a repressão sexual era grande, mas, hoje, o sexo é mais estimulado pelos meios de comunicação, principalmente, pela internet, ou até mesmo pelos pais”, explica.

Assim como André e a namorada, a enfermeira Deborah Silva, 24, também optou por não ter relações sexuais antes de se casar. Em um relacionamento de um ano e oito meses com o técnico mecânico Wiliam Magalhães, 23, eles contam que estão se guardando para o casamento, marcado para setembro do ano que vem. “O casamento é a concretização do amor, por isso, vamos esperar acontecer nossa união para iniciarmos uma vida sexual. O aspecto social ou religioso, no sentido da moralidade, é muito importante também, mas não representa na totalidade o que Deus nos »

DualDeep

Rejuvenescimento com Laser CO² Fracionado

O tempo marca e DualDeep tira.
Reverta os efeitos do tempo!

É o mais avançado tratamento
estético de laser CO₂ fracionado
com tecnologia Premium.



Sintonia perfeita

yaga.com.br

☎ 31 2571-2575

Av. Juscelino Kubitschek, 474, Centro, Betim - MG
ESTACIONAMENTO PRÓPRIO AO LADO

orientou a fazer: a prática do amor”, afirma o técnico mecânico.

Deborah diz que foram seus pais que ensinaram a ela sobre a vontade de Deus. “Ele é o criador de todas as coisas, inclusive, do sexo. Decidi aplicar na prática tudo o que aprendi sobre isso”, afirma a enfermeira. “Na faculdade, falavam que eu era boba por não experimentar, mas essa escolha é um entendimento e uma convicção pessoal que tenho sobre o tema”, completa.

Quando questionado se tem medo de alguma coisa dar errado quando chegar o momento da relação sexual, William julga ser muito imaturo pensar dessa forma. “Entendo que o sexo é o ápice do relacionamento amoroso, ato em que é demonstrado todo o carinho, cuidado e paixão. Dessa forma, ele é apenas um resultado de todo o processo mental, físico, psíquico e espiritual de um casal”, salienta.

A jornalista Sara Lira, 24, e o fresador CNC Wanderlei Carvalho, 31, casados há quatro meses, também decidiram aguardar três anos e oito meses até chegar à lua de mel. Ele não era mais virgem, mas decidiu esperar pela amada. “Antes de me converter à religião evangélica, tinha uma vida leviana. Após minha conversão, conheci a Sara e, com a ajuda dela, que foi muito importante, pude manter a conduta de me preservar até o dia do casamento”, revela.

Wanderlei afirma que não foi fácil persistir na decisão. “A liberdade gera intimidade. Quanto mais tempo juntos, mais o corpo cobrava.” A sexóloga Cida Lopes explica essa afirmação. “Quando namoramos, somos estimulados eroticamente. Isso aflora nossos desejos sexuais através de reações fisiológicas, que vão aumentando a partir desses estímulos. Ter controle sexual diante de um beijo ou de carícias eróticas é muito mais difícil do que nos controlar sexualmente quando estamos, por exemplo, somente estudando ou trabalhando”, diz.

“Acredito que o sexo foi criado por Deus para ser feito entre um casal com uma intimidade tão grande que só existe após o casamento. Na Bíblia, Ele diz

Deborah Silva, 24, e Wiliam Magalhães, 23, procuram não ficar e viajar sozinhos para evitar contato físico íntimo que possa levar ao sexo



MOVIMENTO "EU ESCOLHI ESPERAR"

A campanha cristã ‘Eu Escolhi Esperar’, que vem ganhando força e milhares de adeptos nas redes sociais, foi criada pelo pastor evangélico Nelson Junior, 37. O movimento, que abrange cidades em todo o país, atua em duas áreas: sexualidade e vida sentimental, por meio de seminários, livros e pregações. “As pessoas se enganam quando acham que nosso movimento é focado na virgindade. O ‘Eu Escolhi Esperar’ é muito mais que um movimento pró-castidade. Tratamos a importância de se viver uma vida sexual e emocional de forma pura e santa”, afirma Nelson.

De acordo com o pastor, a escolha por ter relações sexuais depois do casamento não é exclusiva de evangé-

licos. “Existem milhões de católicos que também fazem o mesmo. Outra coisa curiosa é que há muitos seguidores que não são evangélicos, mas esperaram por convicções pessoais ou princípios familiares. Os pais viveram isso e passaram para os filhos, que seguiram o exemplo. A campanha ultrapassou a discussão religiosa. Bom informar também que nem todo mundo que segue o ‘Eu Escolhi Esperar’, realmente, escolheu esperar para ter relações sexuais depois do casamento, mas nos acompanham por se identificar com outras questões que tratamos e orientamos, tal como ter um amor para a vida inteira, casamento, família, filhos e o compromisso”, explica.

Virgem aos 17 anos, André Lial acredita que é melhor esperar o cônjuge do que banalizar o sexo com várias outras pessoas

Hilário José

que quando um homem se junta a uma mulher, ou seja, se casam, eles se tornam uma só carne. E o casamento, de fato, proporciona certas liberdades e intimidades que anos e anos de namoro não trazem”, salienta a jornalista.

O casal garante que valeu a pena esperar. “Cresci com esse ensinamento dos meus pais. Decidi que era o melhor caminho para mim. Não me arrependo por ter feito essa escolha”, diz Sara. “Muita gente acha que os jovens que escolheram aguardar até o casamento tomaram essa decisão por influência de líderes religiosos ou porque foram manipulados e são reprimidos. Não é nada disso. Converso com jovens que decidiram esperar ou que já se casaram e também esperaram. Todos tomaram essa decisão porque acreditam ser o melhor para suas vidas. Nós, que decidimos esperar, não somos manipulados ou influenciados, apenas tomamos uma decisão que cremos ser a mais saudável e também a vontade de Deus”, finaliza a jornalista. ■

A moda e o poder feminino
de volta no centro de Betim.

a primavera
e o verão,
virão com tudo
e você tem
que estar
preparada.

www.valentinavest.com


valentina
vest

Metropolitan Shopping
31 3117-1179

NOVA LOJA Galeria Gontijo
Av. Amazonas, 471, Lj 11
Centro - Betim



OS PÉS MERECEM MIMOS

Reprodução internet

Os pés nos “carregam” a vida toda, sofrem o peso do dia a dia e, muitas vezes, são maltratados com sapatos inadequados e longas horas de “trabalho”. Por isso, alguns cuidados devem ser observados na manutenção da saúde e da beleza dos pés, os quais podem ser fonte também de prazer e de bem-estar.

É importante higienizá-los diariamente, secar e limpar muito bem entre os dedos para evitar a proliferação de microrganismos. Também é necessário cuidar da higiene das meias e dos sapatos, para evitar odores desagradáveis. A bromidrose ou chulé, como é popularmente conhecida, não é apenas falta de limpeza, mas também o suor com cheiro fétido causado por bactérias, que deve ser tratado especificamente por seu médico.

A hidratação é fundamental para que os pés permaneçam sempre macios e bonitos. Após o banho, é importante utilizar um hidratante específico e, se possível, calçar meias para dormir, para ajudar no processo de hidratação da pele, deixando os pés macios e agradáveis ao toque.

Os pés também podem apresentar rachaduras, descamações, aspereza, calosidades ou irritações. Em alguns casos, essas rachaduras podem estar “colonizadas” por fungos e devem ser tratadas com medicação oral.

Para quem tem rachaduras e os pés ressecados, existem muitas opções de bons cremes no mercado à base de ureia, glicerina, óleos e esfoliantes, mas, se a pessoa quiser experimentar uma antiga receita caseira, fica a dica: compre 100 ml de glicerina líquida, 50 ml óleo de semente de uva e 1 tubo de 90 g de creme dental Sorriso. Misture tudo, agitando bem, e aplique nos pés à noite, massageando as áreas mais ressecadas. Coloque meias para aumentar a absorção. A mistura, apesar de ficar muito “grudenta”, tem bons resultados.

O uso de sapatos apertados e de bico fino deve ser evitado, porque podem causar bolhas e calosidades. Para a mulher que deseja utilizar sapatos de salto alto, recomenda-se escolher os de bico mais largo ou com salto plataforma, que exigem menor esforço da musculatura e diminuem o risco de “joanetes”.

As unhas bem tratadas compõem a saúde e a beleza dos pés. Manchas claras ou escuras, descolamentos e cantos “encravados” devem ser tratados de forma adequada, pois, uma vez que a matriz da unha é atingida, pode gerar sequelas irreversíveis no processo de formação e de crescimento das unhas.

Atualmente, o laser tem sido empregado até mesmo no clareamento das manchas escuras “genéticas” das unhas, muito comum em pessoas mais morenas e de pele negra, bem como no tratamento não medicamentoso das micoses de unha, evi-



tando-se a sobrecarga do fígado pelos longos meses de uso dos medicamentos orais.

As massagens nas solas relaxam e dão muito prazer ao corpo todo, sendo muito simples de serem feitas. Claro que um massoterapeuta ou um podólogo têm técnicas adequadas para fazê-las, mas, ao usar um creme hidratante, qualquer um pode massagear, todos os dias, um pouco dos próprios pés ou de um ente querido. Considere isso um mimo. Você vai se surpreender com os resultados! ■

*Membro da Academia Brasileira de Dermatologia, da Sociedade Brasileira de Laser em Medicina e Cirurgia e diretora administrativa da Clínica Yaga Laser & Cosmiatria – adriana@yaga.com.br.

Não se preocupe, você vai ficar bem.



peb

O Regional de Betim é um hospital seguro.

A Prefeitura de Betim está trabalhando e investindo muito para recuperar o nosso hospital. Em menos de um ano, várias alas foram reformadas, o atendimento foi agilizado e a segurança se tornou prioridade.



O que está sendo feito pela sua segurança:

Controle de superbactérias • menor tempo de espera para cirurgias e de permanência no hospital • implementação de metas internacionais de segurança do paciente • cumprimento das normas de controle de infecção hospitalar



O que já foi reformado:

Pronto-socorro • maternidade • pediatria
5º andar: bloco cirúrgico e hospital-dia • enfermarias
• bloco obstétrico • recepção • corredores



O que tem de novo:

Abertura de leitos na Unidade de Clínica Médica e no CTI • sala de estabilização • sala para urgência pediátrica • sala de acolhimento • implantação da Classificação de Risco • projetos de humanização • Cartório de Registro Civil • aumento do número de médicos e enfermeiros nas escalas médicas



Prefeitura de
BETIM

Secretaria Municipal
de Saúde

Bruna Avelar, 19, e o namorado, Lincoln Chaves, 31, usaram o app para pagar a conta em uma boate em Contagem; eles aprovaram a tecnologia

Agilidade ao pagar a conta

Aplicativo de celular utilizado em alguns estabelecimentos da capital e região metropolitana possibilita que o cliente não enfrente fila na hora de fechar a comanda

Renata Nunes

OS APLICATIVOS PARA SMARTPHONE facilitam a vida de muita gente. Para escolher a melhor rota no trânsito, por exemplo, você pode baixar o Waze, para aprender inglês e outros idiomas como espanhol e francês, o Duolingo. Tem até aplicativo que desenha a planta baixa de um imóvel de forma quase automática: o MagicPlan. Sem contar no mais famoso e comum entre os fãs de smartphones, o WhatsApp, que permite comunicação rápida, e nas várias opções de apps que editam

COMO O APP FUNCIONA?

Usar o Saída Certa é fácil. Basta baixar o app gratuitamente (Apple Store e Google Play), cadastrar seus dados e informar o cartão de crédito que quer utilizar o serviço. Quando quiser pagar sua conta nos estabelecimentos que utilizam a nova tecnologia, é só abrir o aplicativo, consultar o consumo e quitar a conta sem precisar passar pelas filas dos caixas. Os dados do cartão não ficam armazenados no seu telefone ou no aplicativo. O procedimento é seguro e homologado pelas operadoras de cartão.

Assim que efetua o pagamento, o cliente recebe uma notificação no seu smartphone, avisando que pode sair quando quiser. “Como o Saída Certa é totalmente integrado ao sistema MDC, essa informação também é atualizada na hora para o estabelecimento que o utiliza. Esse visualiza no controle de saída que o cliente pagou sua conta com o app, que fica liberado para deixar a casa. Todos os pagamentos realizados via aplicativo também são identificados e controlados para o estabelecimento, direto no sistema”, explica Márcio.



Para Felipe Dolabela, 31, o app, além de inovador, facilita a vida das pessoas

fotos e vídeos, utilizados, na maioria das vezes, para postagens em redes sociais como Instagram e Facebook.

Agora, imagine pagar a conta da balada com apenas alguns cliques no celular, sem precisar enfrentar a longa e tediosa fila do caixa? Isso já é possível, graças ao aplicativo Saída Certa, disponível gratuitamente na Apple Store ou Google Play para smartphones (Android e iOS). Quem for ao Clube

Havanna, em Contagem, e à boate NaSala, em Belo Horizonte, pode utilizar o app. “Estamos em fase de implantação também no Chalezinho, Zeus 360 e Los Mariachis, todas casas na capital. No Rio de Janeiro, o aplicativo está disponível em seis estabelecimentos e, em São Paulo, em um”, explica Márcio Alves, diretor executivo da MWD Automação e representante da empresa carioca DojoApps, criadora do app.

Segundo o proprietário do Clube Havanna, Bolívar de Andrade Neto, 34, o app está tendo boa repercussão entre os clientes. “No início de junho, implantamos o app na casa. Tem sido muito positivo e esperamos que seu uso cresça cada vez mais.” Um mês após a estreia do app no Havanna, a estudante Bruna Avelar, 19, e o namorado, Lincoln Chaves, 31, usaram o aplicativo para pagar a conta da boate em Contagem. “Eu e meu namorado baixamos o Saída Certa na hora. Ele é ótimo. Vale a pena usar, sem filas e sem problema nenhum”, garante Bruna.

CONTRAPONTO

Lincoln também achou fácil utilizar a tecnologia, porém, reclama da taxa cobrada pelo app para pagar a comanda. “Achei o aplicativo interessante e prático, contudo, a taxa é alta. Ao conferir meu extrato do cartão de crédito, verifiquei que ele cobrou R\$ 3 por cada conta paga. Como paguei duas contas por meio dele, foram R\$ 6 em apenas uma noite. Na minha opinião, deveria haver um valor mais justo ou transferir o custo para o estabelecimento, uma vez que o Saída Certa favorece também a casa que disponibiliza o serviço”, sugere Lincoln. Bruna tem a mesma opinião do namorado. “Aproveite o app, mas achei a taxa cara”, completa.

A boa notícia para Lincoln, Bruna e as demais pessoas que desejam usar o serviço oferecido pelo app é que, desde agosto, a taxa de R\$ 3 não está sendo cobrada. “Para os clientes das boates, está em vigor uma campanha de taxa zero até outubro, mas podemos prorrogá-la. Já para os demais estabelecimentos, o Saída Certa não gera custo adicional. É uma forma de oferecer conforto para os clientes pagarem a conta sem enfrentar fila”, informa Márcio.

Felipe Dolabela, 31, também já utilizou o aplicativo no Clube Havanna. “Achei muito inovador. Ele vem ao encontro de tudo que buscamos em relação a tecnologia: facilitar a vida das pessoas. Poupar-nos dos cansativos minutos e até horas que, literalmente, 'perdemos' em filas é algo que me chamou muito a atenção, por isso, já o usei de primeira”, afirma. ■

Novas sabores

Selecionamos alguns endereços gastronômicos e de entretenimento da região que vêm conquistando o gosto dos mineiros

Fotos: Hilário José



Leonardo Dias

FUGINDO DO ÓBVIO

Oferecer ao público de Betim uma nova opção de lanches em um ambiente agradável. É com essa proposta que o Conne Pizza Bar vai se firmando como uma das boas opções de lanchonete na cidade. Inaugurado no dia 12 de junho, o estabelecimento é administrado pelos irmãos Phillipe e Matheus Rocha, ao lado do cunhado, Thiago Diniz. Segundo Phillipe, a ideia inicial dos sócios era abrir um "espetinho", mas, como já existem várias opções do tipo no município, decidiram apostar em algo novo. "Fomos testando receitas até chegar à pizza de cone, que deu muito certo e virou nosso carro-chefe", conta. Além da pizza cone (R\$ 8,90), a casa serve porções individuais (R\$ 7,90 a R\$ 15,90) e o X-Conne (R\$ 15,90), um sanduíche gourmet que vem acompanhado de porção de fritas.



CONNE PIZZA BAR

Rua Pouso Alto, 404, bairro Santa Lúcia, em Betim
Funciona de quarta-feira a domingo, das 18h às 23h
Tel.: (31) 7127.9797 / 7124.6462

O mais queridinho do papai e da mamãe na capa da Revista Mais

p&b



Chegou a hora do seu filho fazer sucesso. Envie uma foto da fofura da família para o e-mail contato@assispublicacoes.com.br e participe do concurso O Mais Queridinho. Seu filhote pode ganhar um ensaio fotográfico, ser capa da edição de outubro da Mais ou ser uma das três crianças a fazer parte do editorial de moda infantil da revista. Confira o regulamento no nosso site: revistamais.com.

Realização:

revista
Mais

Bom gosto, com todas as letras.

Apoio:



p&b
COMUNICAÇÃO



PIONEIRISMO E QUALIDADE EM BICAS

Se em Betim a onda dos espetinhos está a todo vapor, em São Joaquim de Bicas, o cenário começa seguir os mesmos passos. Pensando nisso, os sócios Pedro Bastos, Paulo Emanuel e Edinei Bastos criaram o Nô Espetinho. Inaugurado em 4 de julho, o espaço leva à cidade um pouco do que vem dando certo nas redondezas. Com um cardápio voltado para os espetinhos (R\$ 3,50) e o pão de alho (R\$ 4 a R\$ 4,50), o Nô Espetinho conta com apresentações de música ao vivo aos fins de semana. "Queremos fazer da casa um ponto de encontro de amigos e, para isso, vamos começar em breve um projeto de samba aos domingos", garante Pedro.

NÔ ESPETINHO

Avenida José Gabriel de Resende, 935, bairro Tereza Cristina, em Bicas
Funciona de quinta-feira a sábado, das 17h à 0h, e, aos domingos, das 19h à 0h
Tel.: (31) 9686.9011



Fotos: Hilário José

O RETORNO DO BOM FILHO

Aberto pela primeira vez há cerca de 10 anos, o Quatro Cantos retomou suas atividades no fim de março e conquistou seu espaço na noite betinense. Comandado pelos sócios Priscila Martins, Cléber Thiago e Wagner Salerno Filho, o bar volta com uma nova proposta e em um amplo espaço, no bairro Brasileira. O cardápio da casa é formado pela combinação espetinho (R\$ 4), cerveja gelada (R\$ 4 a R\$ 5,50), ambiente animado e uma trilha sonora para atrair o público. "A ideia é dar preferência ao pop rock e à MPB", diz Priscila Lima. As apresentações musicais são ao vivo, de sexta-feira a domingo, inclusive, com os projetos "No Drive" (pop rock) e "Samba de Quintal", que são alguns dos principais chamarizes da casa, assim como as transmissões de jogos do Campeonato Brasileiro.

QUATRO CANTOS

Rua Inspetor Jaime Caldeira, 457, Brasileira
Funciona de terça-feira a sábado, das 17h30 às 23h, e, aos domingos, das 15h às 21h. Nos dias de show é cobrado couvert de R\$ 5, exceto em dias de samba, quando a entrada masculina custa R\$ 10
Tel.: (31) 3532.3290



NOVO ENDEREÇO NA ROSÁRIO

Mostrando a tendência recente que coloca a rua do Rosário como um dos novos points da cidade, uma casa se destaca pelo cardápio diferenciado, bom atendimento e comodidade. À frente do empreendimento, Nei Lúcio, um dos nomes mais tradicionais da noite betinense. O Rosário Bar abriu as portas em junho e, segundo ele, surgiu como alternativa ao seu antigo estabelecimento. "Tive ótimos momentos no Dona Rosa, mas a concentração de faculdades no entorno prejudicou a questão de estacionamento, o que atrapalhou um pouco nosso movimento", disse. Já o novo ponto conta com amplo estacionamento. Entre os pratos servidos, destaque para a Costelinha marinada na pinga e temperada com mel e mostarda (R\$ 32,99 – serve quatro pessoas) e o Santo Rosário (batata à moda portuguesa, com calabresa, cebola, pimentão e bacon – R\$ 21,90). No local também é servido almoço, de segunda a sábado (R\$ 3,69, 100 g).

BAR ROSÁRIO

Rua do Rosário, 658, bairro Angola
Funciona de segunda a sábado (almoço) e de terça a sábado, das 11h ao último cliente (bar).
Tel.: (31) 3531.9762



ESPETINHO COM GRIFE

Ultimamente, não é incomum andar pelas ruas de Betim e encontrar casas especializadas em espetinhos. Apesar das diversas opções, uma se destaca pela proposta diferenciada. O Spetim, inaugurado no dia 22 de maio, vai conquistando seu lugar nesse disputado mercado. Segundo o sócio-proprietário, Vanderson Emerick Dias, foi uma aposta que já está dando resultado. "Investimos em um espaço moderno, aconchegante, e que esperamos que se torne um ponto de encontro e referência na cidade", afirma. Entre os produtos servidos na casa, destacam-se o espetinho tradicional (R\$ 4,50) e o gourmet (R\$ 7,50), como o de picanha e costelinha barbecue, e o pão de alho (R\$ 4,50), todos preparados e servidos com um rigoroso padrão de qualidade. Às sextas-feiras e aos sábados, a casa conta com música ao vivo, além das transmissões de jogos do Campeonato Brasileiro.

SPETIM

Alameda Maria Turíbia de Jesus, 87, centro
Funciona de segunda a sexta-feira, a partir das 18h, e, aos sábados, a partir das 14h
Tel.: (31) 2571.3040



Nessa corrida, quem vence é a sua saúde.

Uma iniciativa da GoodLife Saúde e da Pro Ativa Personal Training. Venha correr com a gente, cuidar da sua saúde e se divertir.

Largada: em frente ao Ginásio Poliesportivo Divino Braga
Percurso: Av. Edméia Matos Lazzarotti

08h – Abertura Oficial

08h30 - Largada

09h30 - Cerimônia de Premiação

Inscrições*: www.goodlife.com.br/corridapela vida

Valor: R\$ 80,00

Entrega Kits: Pro Ativa Personal - 12 e 13 de setembro, das 10h às 18h

*Ao fazer a sua inscrição você terá direito ao **Kit Corrida**: Ecobag, camiseta, boné, número de peito, chip e medalha. Todos os corredores receberão um vale guarda-volumes.

Idade mínima para participação: 16 anos completos

Faça logo sua inscrição.

Apoio:



Realização:





Foto: Divulgação



BETINENSE É CAMPEÃ NAS OLIMPIADAS DA JUVENTUDE

Nos Jogos Olímpicos da Juventude, disputado em Nanquim, na China, uma betinense mostrou sua estrela. Ana Patrícia, que há um ano e meio trocou o handball pelo vôlei, disputou seu primeiro torneio internacional, ao lado da bicampeã mundial de vôlei de praia Eduarda Lisboa. A final foi contra as gêmeas canadenses Megan e Nicole Macnamara. Quem está rindo à toa é Guiliano Sucupira, um dos ícones do voleibol betinense.

SOBE E DESCE NO FUTEBOL BETINENSE

O futebol amador de Betim conheceu, recentemente, as equipes rebaixadas para a Série B e as que conquistaram acesso à divisão de elite. Os campeonatos continuam rolando nas fases de mata-mata, com a final da série marcada para 21 de setembro. Entre os rebaixados, a tradicionalíssima equipe de Tozinho, Santa Isabel, São Lourenço, Cavaleiro Negro e Boa Esperança. Dos que subiram e tiveram uma ascensão meteórica nos últimos anos, Crovista, do Presidente Ted; e Leopoldinense, da região de Vianópolis, do jovem presidente Beto, que se sagrou campeão em cima do Imperial por 2 a 0. O Trianon foi a última equipe a se garantir na primeira divisão do ano que vem, devido a um jogo atrasado.

Pedro/Divulgação



VÔLEI NO RODOVIÁRIO

A sexta edição do campeonato misto de voleibol do Clube Atlético Rodoviário terminou no dia 25 de agosto em grande estilo. No total, seis equipes com dez atletas cada uma participaram de um torneio com alto nível técnico. A final, disputada na nova quadra coberta do clube, foi eletrizante! Foi uma grande partida entre Hewa Engenharia e Malu Confecções. O jogo terminou em 3 sets a 1 para a Hewa. Na disputa pelo terceiro lugar, o Anjos do Asfalto venceu o Number One por 3 sets a 0. A festa foi de todos, regada a comes, bebes e música, para ninguém botar defeito.

BETIM NA 2ª DIVISÃO DO CAMPEONATO MINEIRO

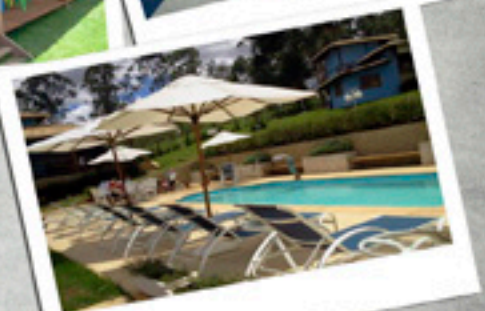
A nova equipe de futebol profissional de Betim, comandada pelo presidente Juninho do Posto, vai disputar a segunda divisão do Campeonato Mineiro. Entre os principais atletas do elenco, estão o betinense Walter Minhoca; Sandro, ex-Cruzeiro; alguns atletas do América MG, Cruzeiro, Ituano SP e da categoria de base da AMDH. Por enquanto, o time treina no antigo Clube do Bemge, na região do Jardim Teresópolis, em Betim, que não é uma Granja Comari, mas atende bem os trabalhos do jovem experiente treinador Fred Pacheco. Desde julho, a preparação física e os amistosos têm sido fundamentais para chegar à estreia jogando em casa, no dia 8 de setembro, contra o Funorte de Montes Claros. Os outros adversários são de Belo Horizonte: Arsenal e Coimbra. Boa sorte a todos!



*Jornalista e apresentador do programa "Arena 53 - Esporte e Cultura", da TV Betim – vitor@tvbetim.com.br



RecantoAzul



Confraternização / Eventos Religiosos / Festas de Casamento
Hospedagens / Lua de Mel / Day Use

Reservas: contato@recantoazul.com.br

Tel: (31) 3129-4977 / 7177-2022

Estrada das Lagoas, 51 - Condomínio Portal Serra Azul - Mateus Leme/MG

 /recantoazul



Patrícia Soares e Carla Soares



Júlio Alvarenga e Pablo Olímpio



Laura Freitas e Pâmela Rocha

Show da poderosa

Autora dos hits “Show das Poderosas” e “Não Para”, a funkeira carioca Anitta desembarcou em Betim no dia 2 de agosto para uma apresentação especial no Monte Carmo Shopping. No palco, montado no estacionamento do centro de compras, a cantora apresentou outras músicas de trabalho, além dos sucessos já conhecidos pelos fãs.



Ana Clara Calazans, Juliane Costa e Jéssica Gomes



Bruna Rios, Alicia Campos, Rayanne Goulart, Laura Pires e Amanda Alvarenga



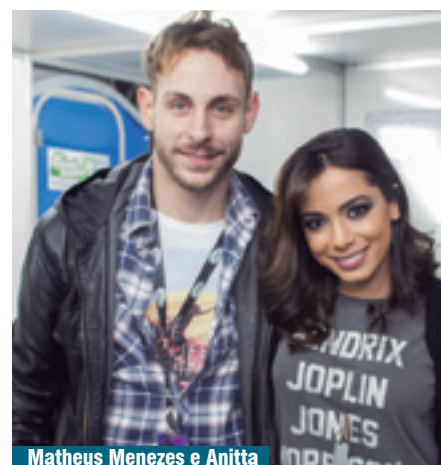
Sabrine Ribeiro e Paulo Afonso Júnior



Silas Rocha e Ynaiara Silva



Luíza Andrade e Marcela de Carvalho



Matheus Menezes e Anitta



FAÇA SUA FESTA NO

Caipirão
do Lapinha
A casa que é show!

Casamentos, Formatura, Confraternização de Empresas, Aniversário 15 anos, Infantil

- Capacidade para pequenas, grandes recepções
- 02 ambientes
- 02 sistemas de som
- Iluminação para Boate
- TVs e Telões
- Sistema de ar climatizado
- 02 Camarins
- Estacionamento asfaltado
- Mesas e cadeiras



Rua João Silva Evangelista, 16 - Betim/MG
Contato@caipiraodolapinha.com.br
31 3595-5995



Walisson de Holanda, Camyla Stephane, Linnyker da Silva, Sérgio Mallandro, Bruno Guimarães, Milena Lages, Leandro Gomes e Ana Arlete



Thiago Romano e Sérgio Mallandro

Humor e solidariedade

Considerado um dos artistas e comediantes mais conhecidos do país, Sérgio Mallandro fez os betinenses rirem bastante no dia 9 de agosto, na apresentação do stand-up comedy “Sem Censura”, no Monte Carmo Shopping. No evento, em comemoração ao Dia dos Pais, os presentes, além de se divertirem com as histórias da carreira de Mallandro, puderam contribuir com a doação de alimentos não perecíveis, que foram destinados à Organização Regional de Combate ao Câncer (Orcca).



Máira Santos e Malu Spínola



Marta Lage, Sérgio Mallandro e Silas Rocha



Sérgio Mallandro e Nélia Cardoso



IDEAL PARA QUEM QUER SE CASAR EM MEIO À
NATUREZA SEM DISPENSAR A SOFISTICAÇÃO
E O REQUINTE DO CASAMENTO.

PRIMEIRO ESPAÇO DE FESTAS DE BETIM COM BOATE ACÚSTICA
CLIMATIZADA.



Mobiliário - Sonorização - Boate acústica com ar-condicionado
Serviço de buffet completo - 650m² de área verde - Salão para 400 pessoas

AGENDE UMA VISITA
E SURPREENDA-SE

31 3225-1294 31 2526-3294 31 9182-7294
RUA VERA CRUZ, 64 . JARDIM ALTEROSA . BETIM - MG



Amanda Françaço



Banda Falamansa e, ao centro, Carlos Roesel



Eri Johnson

Festa dos Cegonheiros

O Sindicato dos Cegonheiros de Minas Gerais realizou, no dia 17 de agosto, a 12ª edição da sua tradicional confraternização. Personalidades do meio artístico e autoridades mineiras prestigiaram o evento, que foi organizado pela revista **Entre-Vias** e teve a produção de Tim Soier Eventos. A festa marcou mais um ano da gestão da atual diretoria liderada por Carlos Roesel.



Cléber Conceição, Maria Eduarda Conceição e Verônica Conceição



Guilherme Venâncio, Júlio César Medeiros e Edigal Souza



Deborah Karla Santos e Zezé di Camargo



Juarez Pitta, Júlio César Medeiros, Felipe Figliuolo e Geraldo Albano



Celso Sadam, Marcelo Trigueiro, Marcos Campos, Carlos Roesel e Fabrício Campos

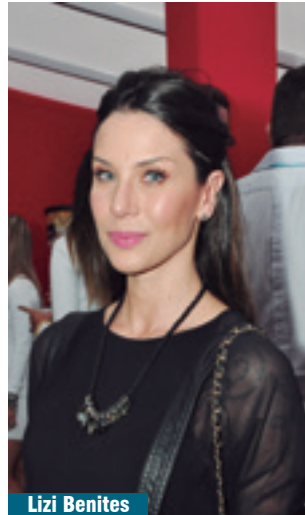
Fotos: Adilson Rodrigues, Henrique Rizzo e Hilário José



José Geraldo de Faria e Luciano



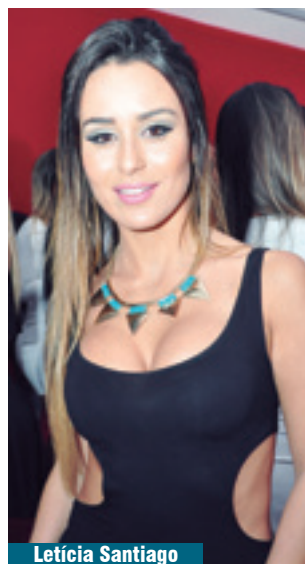
Dupla Marquinho e Danilo e, ao centro, Paulo Signoretti



Lizi Benites



Letícia Fernandes, Karine Gonçalves e Anamara Barreira



Letícia Santiago



Victor Pecoraro, Fernanda Muller e Anamara Barreira



Paola Soares e Kelly Aguiar



Franciele Almeida

SUA FELICIDADE MERECE DESTAQUE,
DIVULGUE SEU CASAMENTO
NA **REVISTA MAIS.**

www.revistamais.com

@revista_mais Revista Mais Botlim

Tel: 3593.0042

- Fotógrafo Exclusivo
- Cobertura completa no Facebook da Revista Mais
- Fotos selecionados pelos noivos, na Coluna Aconteceu
- DVD personalizado

revista
Mais



Tatiane Gomes, Cleide Maria Dutra e Isabela Alves



Felip Quinaud e Arlene de Assis

Encontro em prol dos animais

O primeiro almoço beneficente da Rede de Defesa à Fauna e Flora, ocorrido no dia 17 de agosto, no Buffet Ilustre, em Betim, foi um sucesso de público. Centenas de pessoas compareceram e, além do ato de solidariedade, puderam se deliciar com uma saborosa feijoada. Todo o dinheiro arrecadado no evento foi repassado para a ONG Asas e Amigos, a Associação Bem Viver, o Grupo de Amigos Juntos Somos mais Fortes e o Grupo de Defensores Independentes. Os animais agradecem!



Fernanda Scofield, Pollyane Amaral, Pâmella Almeida, Mariana Ribeiro e Janaína Polignano



AMBIENTE MODERNO

VENHA CONHECER
O NOVO PONTO DE
ENCONTRO DE BETIM!

Spetim
Zebras e um Brincos



/spetimbetim

Alameda Maria Turíbia, Centro 87 (próximo ao museu da Av. Amazonas). 2571-3040



Rafael Machado e Vanessa Mesquita



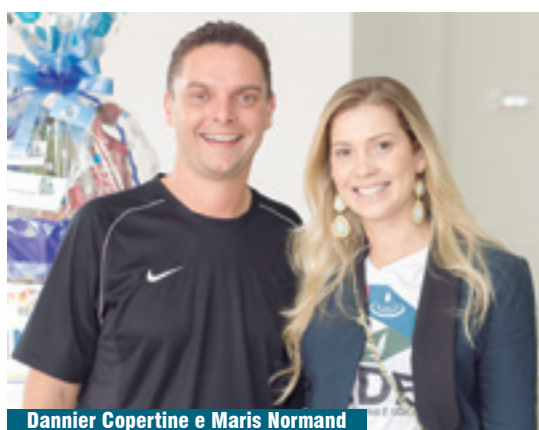
Luciana Resende e Leonardo Meira



Guilherme Pinho, Silvana Machado e Rafael Machado



Nathália Ramos e Celso Renato



Dannier Copertine e Maris Normand



Tatiane Santos, Maria José Gonçalves e Francielle Santos

**Atender você
cada vez melhor.**

Esse é o objetivo da Laborclínica,
o laboratório aprovado por mais
de **99% dos clientes**. Afinal, quem
é de casa cuida melhor de você.

3532-2100  /laborclinica
www.laborclinalaboratorio.com.br

 **Laborclínica**
LABORATÓRIO





Fatima Ássimos, Carlos Bassi, Carol Ássimos e Ana Mendes



Bárbara Araújo e Kênia Alves



Carolina Franco

Baile da OAB de Betim

Mais de 600 pessoas prestigiaram, no dia 17 de agosto, no Clube Atlético Rodoviário, a 14ª edição do Baile da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) subseção Betim. O evento, mais uma vez, foi um sucesso, e cumpriu seu objetivo: proporcionar a confraternização dos advogados da cidade.



Gilberto Marques de Sá, Maria José Silva e Luiz Cláudio Chaves



Antônio Fabrício e Dirceu Baroni



Allyson Emerick e Ariane Coutinho



Walter Cândido e Sérgio Murilo Braga



Agnes Asevedo, Willian Marinho e Erlinda Maria Silva



Giselle Normand, Wenceslau Moura e Sália Moura

Dia 09/09 começa o
DELIVERY
mais esperado
de Betim



Av. Nra. do Carmo, 739
Centro - Betim
3544-9200

TRANSPARÊNCIA E SERIEDADE

BETIM MERECE E A CÂMARA MUNICIPAL FAZ

Para a Câmara Municipal de Betim, uma boa administração se faz com trabalho, seriedade e, sobretudo, transparência. Economia também é fundamental e através da **redução dos seus gastos**, a Câmara conseguiu devolver recursos para a Prefeitura, possibilitando mais investimentos em melhorias para Betim. E não vai parar por aí. A Câmara quer fazer sempre mais para você.

Para acompanhar tudo isso, basta acessar o **PORTAL DA TRANSPARÊNCIA**, no site **camarabetim.mg.gov.br** e ficar por dentro da prestação de contas da Câmara Municipal, além de saber das ações que não param, sempre em prol do nosso município.



Câmara Municipal de Betim
Para quem trabalha com seriedade,
transparência é fundamental



CÂMARA
MUNICIPAL DE
BETIM

oBoticário

Floratta Forever Love.
Viva um grande amor.



Floratta

Transforme o mundo à sua volta